Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 31 de Março de 1916 — N. 1.535

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,2; minima, 20,0.

HOJE

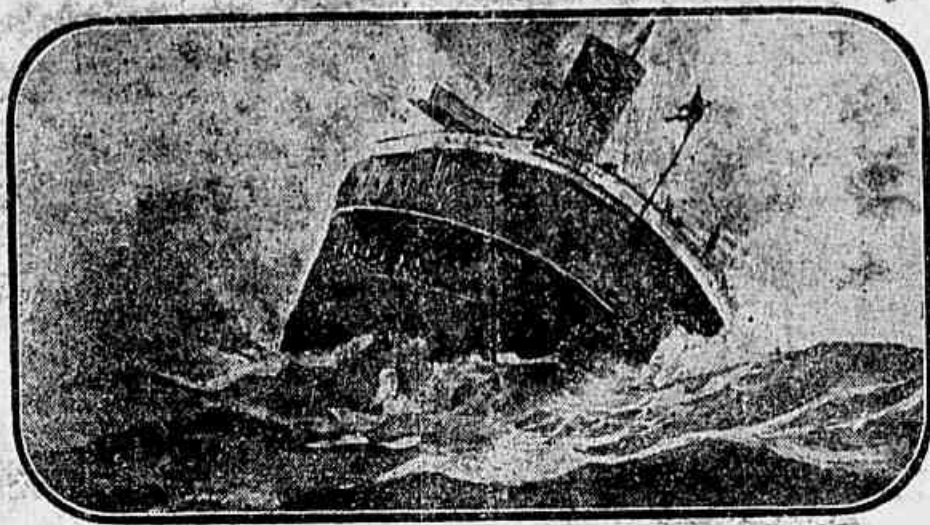
OS MERCADOS — Café, 9$600. Cambio 11 5|8 a 11 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Ficaremos em breve isolados do Velho Continente?

Só em vinte e cinco dias de março de 1916 a navegação diminuiu de mais de setenta por cento!

A que está sujeito um transatlantico: ser victima da deshumanidade germanica

A nossa "enquête" feita nas companhias importantes de navegação entrangeiras, nos induziu effectivamente a crer que em breve estaremos separados do Velho Mundo. A ameaça feita pela Allemanha está se reproduzindo com os continuos torpedeamentos de navios belligerantes e neutros.

Ainda ha pouco, um telegramma de Paris dizia:

"Uma informação de fonte suissa diz correr em varias praças daquelle paiz que as companhias e bancos europeus que têm interesses no Brasil receberam aviso de que os ALLEMÃES ESTÃO NO PROPOSITO DE DESTRUIR PROPRIEDADES BRASILEIRAS, DE IMPEDIR A EXPORTAÇÃO PARA O ESTRANGEIRO DE VARIOS PRODUCTOS DESSE PAIZ, NOTADAMENTE O CAFÉ, AS CARNES CONGELADAS, OS MINERAES, E DE DESTRUIR OS NAVIOS DE COMMERCIO QUE ARVOREM A BANDEIRA DO BRASIL".

Fala mais alto ainda uma estatistica comparativa entre janeiro de 1914 (antes da guerra) e 1915 e dos 25 dias de março de quelles dous annos.

Eil-as:

Frequentaram o porto do Rio de Janeiro em janeiro de 1914 os seguintes navios, das seguintes nações: inglezes, 75; italianos, 10; allemães, 41; austriacos, 6; gregos, 0; suecos, 3; noruguezes, 8; argentinos, 2; dinamarquezes, 0; francezes, 15; hespanhóes, 2; americanos, 2; orientaes, 2; hollandezes, 3; belgas, 3; portuguezes, 1; russos, 1, e brasileiros, 109.

Em janeiro de 1916, nos visitaram os seguintes:

Inglezes, 41; allemães, 0; italianos, 7; austriacos, 0; gregos, 1; suecos, 4; noruguezes, 7; argentinos, 2; dinamarquezes, 2; francezes, 8; haspanhóes, 2; americanos, 8; orientaes, 0; hollandezes, 7; belgas, 0; portuguezes, 0; russos, 0, e brasileiros, 96.

Visitaram-nos nos 25 dias de março de 1914, os seguintes vapores: inglezes, 58; allemães, 24; francezes, 11; italianos, 6; austriacos, 6; gregos, 0; suecos, 2; noruguezes, 1; argentinos, 2; dinamarquezes, 1; francezes, 0; hespanhóes, 2; americanos, 1; orientaes, 0; hollandezes, 0; belgas, 3; portuguezes, 0; russos, 0 e brasileiros, 95.

Em 1916: inglezes, 41; italianos, 7; hollandezes, 8; suecos, 1; noruguezes, 3; allemães, 0; austriacos, 0; americanos, 11; orientaes, 0; argentinos, 2; portuguezes, 0; belgas, 3; hespanhóes, 3; chilenos, 1; francezes, 10; noruguezes, 0; dinamarquezes, 2; gregos, 2; russos, 0 e japonezes, 1.

Temos um total, em janeiro, de 1914, de 278 navios contra janeiro de 1916, que foi de 185, isto é, 93 navios menos.

Em 25 de março de 1914 tivemos 213 navios, e 1916, 166, ou seja, a menos, 47 navios.

Tirando os navios nacionaes que fazem quasi que exclusivamente a nossa cabotagem, teremos:

Janeiro, 1914, 69 estrangeiros e em 1916, 89.

Em 25 dias de março de 1914, fomos visitados por 118 navios estrangeiros e em egual periodo de 1916, apenas nos visitaram, 85, ou seja cerca de 70 e poucos por cento, a menos!

Mais impressionante é, pois, a estatistica das entradas dos navios vindos exclusivamente do exterior durante os annos de 1913, 1914 e 1915.

Em 1913 entraram do exterior 2.044 navios a vapor; em 1914, 1.529, e em 1915, 1.232!

Do exterior nos visitaram em janeiro e fevereiro do corrente anno apenas 183.

Especial para A NOITE.

Uma nova barbaridade austriaca

O ataque á basilica de Ravenna

ROMA, fevereiro.

Desta vez a barbaria austriaca foi submettida a uma dura prova, de que ella brilhantemente se saiu, atacando, para destruil-a, uma preciosa obra de arte, a famosa basilica de Ravenna, que foi construida pelos ostrogodos, isto é, pelos barbaros! Desse modo os austriacos excedem-se a si proprios, demonstram ao mundo que sabem ser tambem mais barbaros que os barbaros. E dizer-se que esta gente até hontem pretendia ditar leis de civilisação ao Universo com a sua "Kultur"!

A basilica de Ravenna era um dos mais importantes monumentos artisticos deste enorme museu que é toda a Italia. Contava a bella edade de cerca de 1.500 annos e foi mandada erguer por Theodorico, rei dos ostrogodos, no primeiro quarto do seculo VI. Dous contrastes por isso resultam do acto barbaro que os austriacos acabam de praticar: primeiro, que a obra de arte foi feita por ordem de um rei que ainda se ousa chamar "barbaro" e mandada destruir por ordem de um rei que ainda se ousa chamar "civilisado"; segundo, que este templo catholico foi erigido por um rei ariano, — por um rei não catholico — e posto abaixo por um rei catholico, da catholicissima casa da Austria!

A basilica de Ravenna teve diversos nomes através dos tempos. Primeiro foi chamada de "Jesus Christo", depois de "S. Martinho no Céo de Ouro", e, para os fins de 777, de "Santo

O frontispicio e o interior da basilica de Ravenna, attingidos pelas bombas dos aeroplanos austriacos

Apollinario Novo", denominação que deu origem á versão de ter João X transportado para ahi o corpo, ainda sangrando, do milagroso São Apollinario, que se achava na egreja desse nome, na cidade de Classe, com o intuito de salval-o dos sarracenos, versão que foi mais tarde formalmente contestada e hoje passa como simples lenda.

O portico externo, de uma architectura majestosa, com duas imponentes columnas, foi reedificado no seculo XVI, quando tambem se modificou a fachada. Aos lados da porta maior existiam duas inscripções, uma das quaes faz suppor que ao tempo de Constantino havia em Ravenna uma fabrica de armas; a outra é a epigraphe sepulchral de Marco Coccejo, questor da primeira legião pretoriana. O campanario, de fórma cylindrica, foi construido pelos Benedictinos no seculo X e era uma obra muito caracteristica, tendo inspirado á Renascença a sumptuosa "Capella das Reliquias".

Sobre a obra de arte em si é melhor, entretanto, ceder a palavra a Conrado Ricci, director geral das Bellas Artes da Italia:

"Tinha perdido, é certo, os mosaicos do abside um seculo depois de construido, mas conservara afortunadamente os mosaicos de suas vastas paredes,que ao explendor uniam um interesse unico, porque nelles á obra romantica dos artistas italicos se juntou a dos artistas byzantinos, os quaes ahi trabalharam desde que o arcebispo Agnello conseguiu ter consagrada a egreja (560). Theodorico fez representar em pintura o porto e a cidade de Classe, o seu palacio e a cidade de Ravenna, a "Virgem e o Redemptor entre os anjos", santos, prophetas, além de 26 quadros, com os milagres e a paixão de Jesus.

Nas pinturas da parte inferior talvez estivessem representados quadros profanos (entre os quaes, presume-se, as batalhas de Theodorico) porque o arcebispo Agnello fez apagal-as e em seu logar pintar duas linhas de "Martyrios de Virgens", que são, — ou melhor, eram — um verdadeiro milagre de decoração, pois, aquella repetição constante de eguaes figuras brancas sobre fundo verde e de encontro ao céo de ouro, assume um valor de persistencia musical que toca á alma como o rythmo das lithanias..."

Felizmente, porém, — e sirva-nos isto de consolo — alguma cousa ainda se poderá salvar da famosa basilica. Do portico soberbo, a principal victima das bombas austriacas, é que nada mais resta.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

BOLETIM DA GUERRA

Os allemães novamente repellidos em Douaumont

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

EM TORNO DA GUERRA

O novo governador militar de Paris. Um emocionante episodio da batalha de Verdun

PARIS, 31 (A NOITE) — O general Dubail tomou hoje posse do cargo de governador militar de Paris, vago pela renuncia, por motivo de saude, do general Maunoury.

O general Dubail tem sido muito felicitado.

PARIS, 31 (A NOITE) — Foi condecorado com a Cruz de Guerra o soldado Marcel Marpostó, que, escondido em um tronco de arvore, indicava ás baterias de canhões de 75 m|m a localisação das baterias allemãs. Por fim os allemães avançaram e as baterias francezas tiveram de recuar. Marcel continuou no seu posto, junto ao qual os allemães chegaram. Declarou-se um grande incendio proximo á arvore em que Marcel estava, obrigando-o a deixal-a. Logo que acabava de descer, uma explosão levou pelos ares a arvore. Marcel, ligeiramente ferido, perdeu os sentidos. Nessa occasião os francezes levaram a effeito um contra-ataque e avançaram. Os allemães recuaram algumas centenas de metros. Marcel foi então encontrado e levado para o hospital de sangue e ali se curou.

O episodio passou-se na frente de Verdun.

O general Dubail

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães voltaram a atacar Douaumont, mas foram repellidos. A encarniçada luta na Lorena. A actividade aerea.

PARIS, 31 (A NOITE) — Reconquistámos as restantes posições inimigas na orla sudéste do bosque de Avocourt.

Os novos ataques dos allemães na frente de Verdun redundaram num verdadeiro fracasso, succedendo o contrario do que dizem os jornaes allemães. Toda a principal linha defensiva de Verdun está hoje tão intacta quanto estava ao iniciarem os allemães os seus assaltos contra aquella praça.

PARIS, 31 (Havas) (Official) — Ao sul do Somme bombardeámos as estações inimigas de abastecimentos em Puzeaux e Halla, na região de Chaulnes.

A éste de Mouvion, abatemos um aeroplano allemão defronte das nossas linhas. Os aviadores foram mortos e retirámos de dentro do apparelho uma metralhadora.

Ao norte do Aisne, canhoneámos as organisações inimigas no planalto de Vauclerc, provocando uma forte explosão.

Na Champagne, abatemos outro avião, que foi cair junto ás linhas allemãs, nas proximidades de Sainte Marie de Py.

Na Argonne, borbardeámos energicamente o bosque de Malancourt. Uma das nossas minas explodiu em La Fillemorte, desmantelando uma trincheira inimiga, e outra destruiu, na collina 283, um posto allemão.

A oéste do Mosa o bombardeio continúa, especialmente em Malancourt, sem que por emquanto se tenha registado nenhuma acção de infantaria.

A léste do mesmo rio os allemães dirigiram contra as nossas posições nas immediações do forte do Douaumont um violento ataque, durante o qual lançaram jactos de liquidos inflammaveis. O ataque, porém, foi repellido em toda a linha. Mais tarde o inimigo fez no mesmo ponto outra tentativa, tambem repellida, e que causou aos assaltantes sensiveis perdas.

No Woevre, a artilharia esteve em actividade intermittente e nos Vosges dispersámos um forte reconhecimento inimigo que tentava alcançar as nossas trincheiras ao norte de Vissembach.

Na Champagne, os nossos aviadores fizeram innumeras evoluções. Um dos nossos pilotos abateu na região de Dontrien um "Fokker", que caiu em chammas nas linhas inimigas. Na região de Verdun foram abatidos mais cinco apparelhos allemães. Os nossos aviões foram attingidos pela fuzilaria inimiga, mas conseguiram regressar ao ponto de partida com os aviadores incolumes.

A PIRATARIA ALLEMÃ

As discussões do Reichstag sobre a guerra submarina são um estratagema

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Berlim para Amsterdam:

"Os grupos liberal e progressista do Reichstag resolveram, de commum accordo, adiar a discussão de todas as questões que se ligam á guerra submarina.

Esta resolução está em desaccordo com a moção approvada, unanimemente, pela principal commissão militar do Reichstag, no sentido de se continuar, com o maior desenvolvimento possivel, a guerra submarina. Perante esta commissão falaram longamente, expondo a situação, o chanceller do Imperio, Dr. Bethmann-Hollweg, e o ministro da Marinha, almirante von Capelle. Parece que a commissão está disposta a modificar a sua attitude, deixando ao governo a maior liberdade de acção."

Os jornaes de Amsterdam, commentando este despacho, opinam que todas estas discussões no Reichstag são uma simples farça tendente a distrahir os governos alliados. Si estes, confiantes dessas dissenções, se distrahirem, os allemães são capazes de tentar, por mar, apoiados pelos seus dirigiveis e aeroplanos, um ataque á esquadra britannica. Seria assim tentado um golpe decisivo contra a hegemonia maritima dos alliados.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Dizem telegrammas de Londres que os allemães, no intuito de desorientar a opinião dos neutros, em relação ao torpedeamento de navios pertencentes a nações não belligerantes, ultimamente effectuado pelos submarinos da Allemanha, fazem constar que existem provas de que os inglezes fazem uso de torpedos do typo Schwartzkopf, para que sejam attribuidos aos navios inimigos esses actos de selvajaria.

O Almirantado inglez e a opinião publica na Inglaterra acham que esse subterfugio não merece a menor contestação.

NOS BALKANS

Os «raids» allemães sobre Salonica causam indignação na Grecia. Os alliados não desembarcaram em Creta?

A cidade de Valona, onde os italianos estão concentrados e que os austriacos começaram a atacar

PARIS, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Athenas dizem que o ultimo "raid" dos aeroplanos allemães sobre Salonica causou em toda a Grecia a mais profunda indignação.

Em Salonica, principalmente, a população grega levou a effeito diversas manifestações de indignação contra os imperios centraes. Os operarios gregos encarregados de enterrar as victimas dos "Taube" fizeram, ao terminar a sua funebre tarefa, uma grande manifestação de desagrado contra a Allemanha.

Hontem de noite os aeroplanos francezes expulsaram diversos "Taube", que tentavam approximar-se de Salonica com o fim evidente de atacar os navios e os acampamentos.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Telegrapham de Athenas que o Sr. Skouloudis, presidente do Conselho e ministro das Relações Exteriores da Grecia, desmente a noticia do desembarque de tropas alliadas em Canéa.

PARIS, 31 (A. A.) — Um jornal de Athenas, segundo informações aqui recebidas, noticiou, a proposito das operações na frente balkanica, que por todo o mez de abril se esperam grandes acontecimentos na referida frente, pois é enorme a actividade bulgara naquellas regiões, além de que os franco-inglezes estão fazendo grandes concentrações em Kavala, o que faz prever uma qualquer surpresa dos alliados á Turquia, por aquella parte.

BERNA, 31 (A. A.) — Noticias de Vienna para esta capital dizem que as forças austro-hungaro-bulgaras em operações na Albania iniciaram o ataque ás fortificações de Valona, cujas defesas estão bombardeando com forte intensidade.

A Grande Guerra

Os allemães têm dado, durante esta guerra, taes lições de organisação, methodo e perseverança, que com ellas se poderia escrever um livro magnifico. Nós, latinos, ou como taes considerados, quando fazemos observações que nos surprehendem e admiram, pensamos logo em fazer um livro, que servirá para nos augmentar a provisão de theorias... Desta vez, entretanto, as lições são duras de mais para que nos limitemos á litteratura. Alguma cousa teremos de aprender e imitar.

Eis uma dellas, e eloquentissima. E' sabido que os "Zeppelin" dispõem de poderosissimos projectores de luz. Pessoas, que acompanharam evoluções de alguns delles em Paris, declaram que, "em certos momentos, do dirigivel partia um raio luminoso extraordinariamente intenso, que illuminava a rua como si fosse sol". Aviadores alliados, que têm perseguido algumas dessas aeronaves, dizem que, "de tempos a tempos, ficam como cegos por um jacto de luz". E essa exuberancia de luz, que offusca e illumina "como o sol", contrasta com o diminuto poder dos holophotes de terra, as mais das vezes insufficientes para "descobrir os piratas do espaço".

Donde vem essa superioridade dos tudescos? onde foram elles buscar tão poderosos holophotes? Pasmemos todos: — na França! E essa curiosa historia, que colhi em fonte insuspeita, nos jornaes francezes, é das que devem agir como thermo-cauterio na velha imprevidencia latina. Foi na França que se fez a descoberta que tantas vantagens está offerecendo á aviação allemã, que se serve tão só e unicamente da "luz fria", devida a um cidadão francez, o Sr. Dussand, ha cerca de quatro annos.

A "luz fria", obtida fazendo-se "repousar" o filamento incandescente com a ajuda de multiplas interrupções mais curtas que a duração da impressão luminosa sobre a retina, permitte utilisar, em qualquer lampada electrica, a quasi totalidade da corrente sob a fórma de luz, em vez de se perderem 80 a 90 % sob a fórma de calor, como acontece até agora. E' esta, em resumo, a descripção que se lê em orgãos parisienses.

O descobridor dessa maravilha, logo que teve segurança de sua descoberta, procurou o governo francez: mas succedeu-lhe o que é frequente succeder, em outros paizes nossos velhos conhecidos, quando se pretende fazer qualquer cousa realmente util: andou de secretaria em secretaria, de funccionario a funccionario, apresentou longos memoriaes, redigiu extensos relatorios, fez varias experiencias, e nada conseguiu. Desesperado, acceitou uma proposta de compra do brevet apresentada por uma sociedade de Berlim, que farejou logo a extrema importancia da invenção, sobretudo na aeronautica. O proprio embaixador allemão interessou-se pelo caso, indo pessoalmente procurar o Sr. Dussand, a ouvir-lhe todas as informações sobre a descoberta, que foi afinal adquirida, emquanto o governo francez cuidava de politica...

Eis que se declara a guerra. O Sr. Dussand, num justo assomo de patriotismo, vae ao Ministerio da Guerra e se colloca á disposição do governo. Acompanham-n'o dous personagens importantes, os Srs. Branly e Georges Besançon, o primeiro um grande physico e o segundo grande autoridade em pratica aeronautica, os quaes affirmam o grande valor da descoberta do Sr. Dussand. Isso foi em dezembro de 1914. Agora, em fevereiro de 1916, é que os jornaes de Paris annunciam que, "desta vez, ao que parece, o governo se mostra disposto a experimentar a luz fria nos projectores"!

Essa lição é das que devem ser apenas registadas em um livro interessante? — X.

POLITICA PERNAMBUCANA

O que foi a ultima reunião no palacio do governo

RECIFE, 31 (A NOITE) — A NOITE póde assegurar que no intuito de desvanecer boatos ainda correntes, de resentimentos politicos entre os situacionistas, o Dr. Manoel Borba convidou toda a bancada federal para uma reunião em palacio, estando presentes todos os deputados em numero de onze. Foram, então, trocadas idéas, palestrando-se amistosamente sobre assumptos administrativos e politicos e saindo todos convencidos da harmonia reinante entre o Dr. Borba, o general Dantas Barreto e o directorio do partido.

Tratou-se tambem, embora incidentemente, das candidaturas federaes, considerando-se inopportuna qualquer solução naquelle sentido.

Esta reunião parece ter desnorteado os fabricantes de boatos, a respeito dos quaes ainda "A Provincia" transcreve diversos telegrammas da Agencia Americana — verdadeiras invencionices que mostram como essa agencia está fazendo politicagem por conta propria.

HOSPITAL... KRUPP

"Sabe-se que as obras do Hospital Allemão, em Porto Alegre, foram interrompidas por ordem do governo do Estado, porque os alicerces eram de capacidade para uma fortaleza."

(Dos telegrammas de hontem).

Oh! Os admiraveis progressos da Kultur!... Está solidamente iniciada no Brasil a prophylaxia da incommoda civilisação...

A delegação brasileira a Buenos Aires

O governo brasileiro aceitou o offerecimento do governo uruguayo

O governo brasileiro acceitou o gentil e captivante offerecimento que lhe fizera o governo uruguayo, pondo á disposição da delegação brasileira á conferencia de Buenos Aires o cruzador "Montevidéo".

O Lloyd já havia fretado naquelle porto dous vapores da empresa Milanowitch.

MONTEVIDE'O, 31 (A. A.) — Já se acha prompto para deixar o porto desta capital, á primeira ordem, o cruzador "Montevidéo", que o governo poz á disposição da delegação financeira do Brasil, afim de conduzil-a rapidamente a Buenos Aires.

PORTUGAL E A GUERRA

As modificações do governo. A colonia em Bello Horizonte

OS SUB-SECRETARIOS DE ESTADO E OS MINISTROS SEM PASTA

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Lisboa informam que vão ser creados os cargos de sub-secretarios de Estado das tres mais importantes pastas, a das Finanças e as duas militares. Tambem vae ser proposta ao Congresso a creação de ministros sem pasta, cargos que serão preenchidos pelos chefes dos diversos agrupamentos politicos que não fazem parte do gabinete.

O Sr. Celestino de Almeida e o coronel Frederico Simas

N. da R. — Um despacho desta manhã, de Lisboa, diz que foram indicados para sub-secretarios de Estado: da Guerra, o coronel Ferreira Simas, lente da Escola de Guerra e filiado ao partido democratico; da Marinha, o Dr. Celestino de Almeida, ex-ministro dessa pasta, senador e filiado ao partido evolucionista, e das Finanças, o capitão da Administração Militar Victorino Guimarães, lente da Escola de Guerra, antigo ministro dessa pasta e filiado ao partido democratico.

OS GOVERNADORES DAS COLONIAS VÃO SER ALTOS COMMISSARIOS

LISBOA, 31 (Havas) — Em vista da importancia da situação das colonias de Angola e Moçambique, o governo, segundo noticiam os jornaes, vae conferir poderes de altos commissario da Republica aos governadores das referidas possessões.

O QUE VAE SER FEITO DOS SUBDITOS ALLEMÃES RESIDENTES NO PAIZ

LISBOA, 31 (A. A.) — O governo tenciona convidar todos os allemães residentes em Portugal a abandonar o paiz, excepção feita dos que attingiram a edade e estão aptos para o serviço militar. Estes serão internados em territorio portuguez e os demais retirar-se-ão para a Hespanha.

A ACÇÃO DA COLONIA EM BELLO HORIZONTE

Como era de se esperar, dados os conhecidos e proverbiaes sentimentos de patriotismo dos portuguezes, a colonia portugueza domiciliada em Bello Horizonte agitou-se, vibrando, logo que foi sabida a declaração de guerra a Portugal feita pela Allemanha.

E não é pequena essa colonia, nem de valor mediocre. Ao contrario: a colonia luzitana na capital mineira é numerosa e acatada, possuindo elementos do maior relevo na melhor sociedade horizontina.

O Centro da colonia tomou a iniciativa de promover reuniões e conferencias com o fito de congregar todos os elementos compatricios em torno da Esphera Armilar, sem distincções de credos politicos.

Dessas reuniões e conferencias tem resultado proveitosa troca de idéas, sendo assentados os planos a que obedecerá o auxilio a ser dado pelos portuguezes de Bello Horizonte á Mãe Patria, nesta hora de lutas e perigos.

Não só em Bello Horizonte, em Minas, se movimentam activa e proficuamente os portuguezes. Tambem em Juiz de Fóra, em Barbacena, em Morro Velho, etc., a colonia luza se enthusiasma, prompta aos sacrificios que lhe forem solicitados em proveito da gloria do heroico Portugal.

No dia 8 de abril proximo realisar-se-á em Morro Velho uma conferencia pelo padre Dr. Marques, em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza. No dia 7, em Barbacena, realisar-se-á outra conferencia, com o mesmo fim.

A REUNIÃO DOS EMPREGADOS DA BRAHMA

Terá hoje logar ás 20 horas no Centro Cosmopolita, á rua do Senado 215, a grande reunião dos empregados da Brahma para deliberarem sobre os donativos a serem angariados para a Cruz Vermelha Portugueza.

O coronel João Canabarro, que é o thesoureiro da commissão, contou-nos que nada menos de 500 pessoas se reunem hoje e accrescentou que são 500 os empregados portuguezes da Brahma, que têm 800 ao todo.

O coronel Canabarro diz que a materia prima para a fabricação da cerveja chega ao nosso porto, é carregada por braços portuguezes e até o caixa geral da Companhia tambem é portuguez, sendo tambem portuguezes os seus depositarios e caixeiros viajantes do norte.

Um perigo que se remove

Está sendo demolido o predio n. 24 da avenida Passos, esquina da rua Luiz de Camões. Completa-se, assim, o plano de alargamento da antiga rua do Sacramento, hoje transformada numa das nossas mais bellas avenidas.

HONRA E PROVEITO

Os resultados da campanha de voluntariado na Inglaterra ultrapassaram a expectativa, mas a propaganda não se fez sem bastante esforço. Todos os processos foram usados e todos os logares serviam para "meetings", cujos oradores eram ordinariamente mulheres ou soldados vindos das trincheiras. As mulheres em geral discursavam excitando os brios do auditorio. Os homens, mais praticos, procuravam adubar a honra com o proveito.

Uma vez, em Trafalgar Square — li num jornal inglez —, depois do longo "speech" de um soldado ferido, se alistaram apenas tres ou quatro voluntarios. O orador recomeçou a arenga, desta vez de accôrdo com um compadre que se misturou no auditorio. A certa altura, sacou do bolso um bello relogio de ouro e olhou as horas.

— Olá, Tommy — exclamou dentre a assistencia o compadre — onde arranjaste este relogio?

— Eu lhes conto em segredo — respondeu o soldado. Foi em Dixmude. Os boches, depois de um preparo de artilharia, fizeram um assalto em massa, como é seu costume. A meia distancia as nossas metralhadoras entraram a pipocar. As filas de frente cairam como trigo ceifado pela foice. As de trás fugiram. Quando fomos enterrar os mortos vimos que quasi todos tinham no bolso relogios de ouro, que naturalmente não foram para debaixo da terra. O soldado boche não dispensa seu relogio de ouro...

Ao terminar o discurso, centenas de voluntarios affluiram em atropelo, cada qual querendo alistar-se em primeiro logar.

R.

Écos e novidades

Todos os dias nos chegam cartas de funccionarios addidos do Ministerio da Viação pedindo que reclamemos contra o atraso do pagamento de seus vencimentos. E não é só da via postal que esses infelizes se servem para implorar, por nosso intermedio, a misericordia governamental em seu favor. Tambem pelo telephone — e quem sabe se por bem terem o tostão para o sello da carta? — muitos funccionarios ou pessoas de suas familias não cessam de protestar e nos pedir que protestemos tambem contra o inexplicavel procedimento. Ainda agora uma voz feminina pediu ligação para este jornal: "queria falar com qualquer pessoa da redacção".

— A's suas ordens.

— E' que os senhores já não falam mais no pagamento dos addidos. E até agora, nada! Já são dous mezes completos! Até ha pouco nós tinhamos a esperança de que o governo, amerciado pelos jornaes, cumprisse o seu dever. Mas os jornaes calaram... Será cansaço? Será desanimo? Pelo amor de Deus, não abandonem a causa dos addidos. Os senhores fiquem sabendo que já ha por ahi muita gente soffrendo fome; mas fome de verdade, fome de nada terem para comer. Os senhores devem imaginar os transes, os verdadeiros horrores por que passa uma familia cujo chefe não recebe vencimentos ha dous mezes. E si ainda esse atraso fosse devido á falta de dinheiro no Thesouro, com os ilhéos, a gente aguentaria calada, porque "onde não ha, El-Rey perde". Mas os addidos estão sendo simplesmente victimas de uma má vontade inexplicavel... E a imprensa é a unica força para a qual elles podem appellar.

E a voz feminina calou-se. Nós promettemos que iamos, mais uma vez, reclamar contra esse verdadeiro crime official. Mas, essa promessa foi feita apenas por uma simples delicadeza. Francamente, na nossa opinião a causa dos addidos é uma causa perdida. E por uma razão muito conhecida; por causa da invencivel e feroz maldade humana. Como as folhas e o processo de pagamento são feitos pelos funccionarios effectivos, estes pouco se importam que os outros, os addidos, "o resto", receba ou deixe de receber. Si os ministros, chefes das repartições, os contadores, etc., fossem addidos, esse atraso não se daria. Mas, que lhes importa a desgraça alheia si elles no dia 31 recebem todos os seus vencimentos?

Ahi está porque a causa dos addidos é uma causa perdida. Não ha animal mais feroz que o homem. "Homo homini lupus". Todo o homem é um verdadeiro lobo para o seu semelhante.

* * *

Nunca é de mais insistir na conveniencia de imitarmos — ou macaquearmos, si preferirem — muitos melhoramentos urbanos que Buenos Aires já possue e que nós ainda estamos muito longe de possuir.

Um dos ultimos numeros de uma revista porteuha — uma daquellas excellentes revistas de que Buenos Aires justamente se orgulha — publicou uma interessante reportagem sobre o serviço de fiscalisação dos taximetros, ali já existente. Esse serviço consta de uma segunda repartição especial, completamente provida de peritos para examinarem periodicamente esses pequenos apparelhos, tão novos e já tão viciados. Para receber as queixas das victimas dos taximetros existem em Buenos Aires pequenos postos policiaes nos mais movimentados pontos do centro e nos suburbios mais populosos! E aqui? No Rio, por enquanto, ninguem pensou a serio, porque ninguem poderia ter tomado a serio uma verdadeira calamidade urbana que é o taximetro viciado. Dizemos ninguem pensou a serio, porque ninguem poderia ter tomado a serio uma verdadeira calamidade urbana que tem estado na policia de um individuo que, por assim dizer, se propunha a estabelecer o monopolio do taximetro, devendo cada "chauffeur" lhe pagar um tanto por anno para o exame e verificação desse apparelho. O Sr. chefe de policia, como era natural, indeferiu essa pretenção.

O exame e a verificação dos taximetros devem ser officiaes e gratuitos. Não é justo tambem que se exijam dos "chauffeurs" mais do que os desproporcionados impostos que elles já pagam. E, como esses impostos ascendem a mais de mil contos annuaes, não seria nada de mais que dessa quantia se tirasse a despesa com a fiscalisação dos taximetros. Mas ahi é que pega o carro. Porque, aqui no Rio, nesta nossa ineffabilissima cidade, dá-se esta cousa interessantissima: os impostos e as multas pagas pelos "chauffeurs" e proprietarios de automoveis são arrecadados pela Prefeitura; mas, quem fiscalisa o serviço de transito dos automoveis é a policia, que nada tem com a Prefeitura e de quem não recebe ordens. Assim a policia acha, e talvez com uma certa dose de razão, que não lhe cabe augmentar as suas despesas em melhorar um serviço que rende mais de mil contos, mas de que ella não vê vintem! Não é realmente uma situação unica, digna de um paiz quasi comico como o nosso?

Ahi está por que, mais uma vez, deixamos que Buenos Aires se nos distancie em progresso e em civilisação, instituindo melhoramentos urbanos que tão cedo não poderemos ter.

O Sr. von Teffé deixou Berlim precipitadamente

NOVA YORK, 31 (A. A.) — ... aqui recebido diz que o Dr. Oscar de Teffé, ministro do Brasil em Berlim, deixou aquella capital, com destino á Suissa, ignorando-se a causa desta sua viagem repentina.

A successão presidencial argentina

A renuncia de um candidato

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — Causou grande impressão nesta capital a noticia de ter o Sr. Luiz Guemes renunciado á sua candidatura á presidencia da Republica, tanto mais que, correria como certo contar elle com o apoio indicado do Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

Já ha trens de passeio para Friburgo

Do escriptorio da Companhia Leopoldina communicam-nos que está restabelecido o trafego dos trens de passeio para Friburgo.

Em torno do "invento" das cadeiras de engraxates trava-se uma questão forense

E o juiz dá o primeiro golpe no grande abúso

Havia de acabar assim mesmo o grande abuso que temos incansavelmente apontado das concessões a granel de patentes de invenção. No Ministerio da Agricultura houve uma inundação de privilegios de invenção. Agora, vae tudo parar nos tribunaes. Surgiu o que previramos: as lutas entre particulares para a primazia no direito da invenção.

Hontem foi o caso sensacional das taboletas dos bondes. Hoje, este, não menos interessante, caso:

Senhorello & Gilho, negociantes estabelecidos com salão de engraxate á rua da Alfandega n. 42, propuzeram, perante o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, queixa-crime contra Domingos Valiante e Pardo Teixeira Peres, socio solidario e gerente da firma Pardo Peres & Fernandes, por causa exclusivamente destas cadeiras de engraxate, cadeiras modernas, sumptuosas, que elevam o freguez a uma altura razoavel, dando-lhe ares imponentes, emquanto o engraxate, tambem em posição solemne, lhe dá lustro ás botas. Allegavam os querellantes que são legitimos proprietarios e concessionarios da carta-patente n. 8.148, de 25 de março de 1914, para "um novo systema de uma *nova applicação de meios conhecidos* para obtenção de um resultado industrial, isto é, applicação de um estrado elevado e outros dispositivos nas cadeiras de engraxate, para evitar que os officiaes trabalhem na posição incommoda e de joelhos, como sempre o fizeram; a excellencia e vantagens decorrentes do invento, applicado em seu estabelecimento, despertaram a inveja e o despeito dos querellados, que accordarão estabelecer diversos salões pelo systema privilegiado."

A cousa, como se vê, é complicada. Anteriormente, os queixosos recorreram á Justiça Federal, onde pleitearam a annullação da patente n. 8.188, obtida pelos querellados, o que obtiveram.

O Dr. Auto Fortes, juiz, decidindo o caso, julgou improcedente a queixa-crime, allegando:

"Apezar de confusa, vaga e imprecisa, a queixa-crime, não indicando os preceitos da lei penal infringidos pelos querellados, o exame pausado e minucioso de sua exposição confrontado com o pedido preliminar da busca e apprehensão dos objectos considerados contrafeitos, mostra que Senhorello & Gilho, concessionarios da patente n. 8.148, para o invento descripto no memorial, propuzeram contra Domingos Valiante acção especial, afim de annullar a patente n. 8.183, obtida por decreto de abril do anno passado, conseguindo em 1ª instancia a desejada annullação."

E accrescenta o juiz que, depois, os querellados ainda montaram em seus estabelecimentos as referidas cadeiras.

"Ha, porém, uma consideração já sanccionada pela jurisprudencia e que deve ser adduzida de logo, attenta a sua inteira applicação ao caso: a improcedencia de queixa-crime intentada por titular de uma patente contra o proprietario de outra de egual natureza, emquanto esta não for devidamente annullada."

Ora, ninguem dirá que a patente de Domingos Valiante tenha sido annullada, pois a annullação que a lei exige é a decretada por uma decisão com caracter definitivo, com feição de "cousa julgada" e dos autos consta tão sómente a sentença annullatoria de tal patente em 1ª instancia, tendo havido appellação. Nem mesmo o tempo já decorrido da interposição desse recurso até hoje póde denunciar um esmorecimento por parte do recorrente. Ainda ha pouco, depois de sete annos de esperançosa quietude, foi o conhecido e conceituado negociante desta praça Sr. Alfredo F. de Souza Filgueiras, que comprara, na melhor boa fé, um bilhete de loteria pertencente a 3º, premiado com dez ou doze contos, surprehendido com a decisão do Egregio Supremo Tribunal Federal, provendo a appellação interposta em acção pelo dono do bilhete, mandando-lhe fosse o premio restituido."

O juiz ainda considera que a decisão do juiz federal não importa em suspensão dos direitos e garantias da patente que declarou nulla.

E, após outras considerações, decidiu o juiz annullar a patente dos queixosos, visto como essa patente, concedida pelo decreto de 25 de março de 1914, é nulla, não tendo sido legitimamente conferida como exige a lei, por faltar á invenção o requisito indispensavel da "novidade".

Diz o Dr. Auto Fortes: "A lei, a doutrina e a jurisprudencia são accordes em reconhecer ao juiz criminal o direito de examinar si a patente considerada violada foi ou não legalmente concedida para concluir pela inexistencia do crime, quando verificada a illegitimidade da concessão. A invenção dos queixosos resulta da applicação nova de meios conhecidos para obtenção do "estrado para engraxates", que não tem o caracter de novidade."

Deu, pois, o Dr. Auto Fortes o primeiro golpe neste grande abuso.

Escola Militar

Exame de admissão no dia 3 de abril:

Historia Universal e do Brasil — Jorge Lobo Machado, Antonino de Farias, Ignacio de Loyola Daher, Amadeu Susini Ribeiro, Hermann Faria, Manoel Cabeda da Silveira, Illidio Romulo Colonia, Flavio de Oliveira Alencar, Fernando de Carvalho Nunes, Osvino Ferreira Alves, Paulo Joaquim Lopes, Satyro Martins Alves Bezerra, Henrique Ricardo Hall, Augusto da Cunha Magesse Pereira, Manoel Pargo do Lago, Cleto da Costa Campello Filho, João Francisco Soares, José Emilianno do Amaral, Adel de Azevedo Falcão, Nestor da Silva Menezes, Fernando Miguel Pacheco e Chaves, Humberto Pereira Gonçalves e Antonio Washington Landulpho.

O candidato Anacleto de Queiroz Junior fez amanhã, 1º de abril, o exame de arithmetica.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ITALIA NA GUERRA

O que custou aos austriacos a surpresa de Grafenberg. Uma victoria dos italianos. Os senhores Salandra e Sonnino em Roma

LONDRES, 31 (A NOITE) — Resumo do ultimo communicado italiano:

"O ataque de surpresa dos austriacos contra as nossas posições de Grafenberg custou ao inimigo enormes baixas. No começo da acção as nossas tropas retrocederam, visto que o inimigo dispunha de grande superioridade numerica. Reforçadas, porém, as nossas tropas contra-atacaram. A luta durou quarenta horas seguidas, assumindo a acção um caracter encarniçadissimo. Afinal, saimos victoriosos e expulsámos o inimigo do terreno que conquistara. Fizemos grande numero de prisioneiros e tomámos consideravel quantidade de despojos.

Uma centena de alpinos, cercados por mais de oitocentos austriacos, defenderam-se durante a acção com o fogo das suas metralhadoras. Depois de 12 horas, uma companhia de "bersaglieri" atacou o inimigo pela retaguarda, pondo os austriacos na mais desordenada fuga. Conseguimos, ainda, nesse local fazer mais 275 prisioneiros."

PARIS, 31 (A NOITE) — Telegrammas de Roma informam que os Srs. Salandra e Sonnino chegaram durante a noite áquella capital, de regresso da sua viagem a Paris.

Os Srs. Salandra e Sonnino, depois de breve demora, proseguiram na viagem para as linhas de frente, onde vão communicar ao rei Victor Manoel as resoluções tomadas na Conferencia dos Alliados reunida em Paris.

ROMA, 31 (Havas) — Chegaram a esta capital, de regresso de Paris, onde foram tomar parte na Conferencia dos Alliados, os Srs. Salandra, presidente do Conselho; barão de Sonnino, ministros dos Negocios Estrangeiros, e general Dallolio, sub-secretario das munições. Na estação viam-se numerosas personalidades, entre as quaes os restantes membros do governo e grande multidão, que acclamou enthusiasticamente os recem-chegados.

Tambem chegou o marquez Imperiali, embaixador da Italia junto ao governo inglez.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Uma esquadrilha de aviadores austriacos, segundo informam de Vienna, bombardeou, com exito, San Giorgio, Cervignano, Dinogare, Palazzuolo, Pordenone e Seraggiano.

NOTICIAS OFFICIAES

Um communicado inglez traz varias informações sobre as operações de guerra.

Do "Press Bureau" recebeu o consulado da Inglaterra o seguinte communicado:

"LONDRES, 30 — Na linha de frente franceza após certa quietação succederam como eram previstos, violentos combates em torno de Verdun.

Depois de intenso bombardeio de artilharia grossa os allemães atacaram as posições francezas de Haucourt e Malancourt, não conseguindo avançar mais que alguns centos de jardas.

Emquanto isso, os francezes contra-atacaram furiosamente as linhas allemãs, retomando as posições que occupavam no bosque de Avocourt.

Prisioneiros allemães, interrogados, dizem que as perdas dos allemães têm sido enormes e que das vinte e sete divisões que têm tomado parte nos ataques a Verdun, a maior parte já tem sido completamente reorganisada.

As tropas inglezas estenderam-se para a direita cobrindo uma nova parte da linha de batalha, na direcção de Souchez.

—Na linha de frente ingleza só tem havido pequenos combates, excepto ao sul de Saint Eloi, onde os inglezes realisaram um consideravel avanço, tomando ao inimigo 600 jardas de trincheiras.

—Os russos, antecipando o movimento que os allemães preparavam contra Riga, atacaram as linhas allemãs na região de Jacobstad e mesmo ao sul de Dwinsk, tomando duas linhas de trincheiras a noroéste de Postavy.

Essas operações são consideradas apenas como preliminares da grande offensiva dos russos, na Primavera.

—Em Salonica todas as tropas teuto-bulgaras foram forçadas a evacuar todas as posições que occupavam na fronteira grega.

—Na Africa oriental o general Smutz continúa a impellir o inimigo em direcção ao sul, no longo da Estrada de Ferro de Tanga, expulsando-o de posição a posição, tendo tomado um canhão de quatro pollegadas, que outr'ora pertenceu ao armamento do "Konigsberg".

—No mar, o cruzador auxiliar inglez "Alcantara" travou combate com o vapor allemão "Greiff", disfarçado em mercante norueguez. Ambos foram a pique. Fizemos prisioneiros cinco officiaes e 115 tripolantes.

—No dia 25 os hydroplanos inglezes bombardearam o "hangar" allemão situado no Schleswig-Holstein. A flotilha que os escoltava afundou dous navios-patrulhas inimigos. Mais tarde, um cruzador da esquadrilha encontrou varios "destroyers" allemães e metteu a pique um, abalroando-o.

—A opinião nos paizes neutros manifesta-se horrorisada com a barbara campanha dos submarinos allemães, estando entre outras victimas o "Sussex", um navio completamente desarmado e cheio de passageiros neutros, e o do grande transatlantico hollandez "Tubantia", em cujo casco foram encontradas peças de torpedo que officialmente foram declaradas só poderem ter pertencido a um torpedo allemão.

—Tem despertado grande interesse a Conferencia dos Alliados em Paris e em que se fizeram representar todos os belligerantes alliados, assentando a unificação do plano da campanha futura.

NAS FRENTES RUSSAS

A actividade aerea. As precauções dos allemães na costa da Curlandia. Os contra-ataques dos allemães em Maroez. O avanço russo no Caucaso. O Japão entregou navios á Russia

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado o seguinte communicado official:

"Nas nossas linhas de frente, quer da nossa parte, quer de parte dos austro-allemães, tem havido grande actividade nas operações aereas. Os nossos aeroplanos, principalmente do typo mais moderno, têm derrubado numerosos apparelhos inimigos. Perdemos tambem varios aeroplanos.

Sabe-se que em frente a Liban encontram-se numerosos navios de guerra allemães. O inimigo tambem artilhou poderosamente a costa da Curlandia, afim de evitar qualquer tentativa de desembarque da esquadra russa."

PETROGRADO, 31 (Official) (Havas) — No sector de Jacobstadt, a sudéste de Augustishoff, repellimos um ataque precedido de violento canhoneio, conseguindo arremessar para além do rio Oldernitz os destacamentos que investiram contra nós.

A oéste do lago Noracz dispersámos varios agrupamentos inimigos que procuravam concentrar-se.

O degelo continua em toda a linha de frente.

No Caucaso occupámos as posições a noroéste de Mush, capturando dez officiaes e quatrocentos soldados.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Noticias procedentes de Odessa dizem que os submarinos russos puzeram a pique, no mar Negro, um vapor e varios carvoeiros turcos, cujas tripolações foram aprisionadas.

NOVA YORK, 31 (A. A.) — Telegrammas de Tokio informam que o Japão entregou á Russia os couraçados "Tango", "Sagami" e "Seja", que pertenciam á esquadra russa, antes da guerra entre as duas referidas nações e que tinham naquella época, respectivamente, as seguintes denominações, que vão ser-lhes restituidas: "Poltawa", couraçado de 11.100 toneladas; "Peresvjet", couraçado de 12.900 toneladas, e "Wariag", cruzador de 6.600 toneladas.

LONDRES, 31 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Copenhague dizem que diversos pescadores contam ter visto passar em direcção ás costas allemãs uma poderosa esquadra russa, accrescentando que, depois, ouviram distinctamente um intenso tiroteio do mesmo lado, o que faz crer que se trate de algum combate entre unidades das marinhas de guerra allemã e russa.

Nenhuma communicação foi, porém, recebida sobre o assumpto naquella capital.

O campeonato de tiro na Argentina

BUENOS AIRES, 31 (A. A.) — A Confederação Nacional de Tiro remetteu a todas as sociedades de tiro confederadas da Republica o novo regulamento geral da dita instituição, no qual todas ellas collaboraram e que foi opportunamente approvado.

Sabe-se que já adheriram ao grande concurso nacional de tiro, que se realisará na cidade de Tucuman, por occasião das festas do Centenario Argentino, 45 sociedades de tiro, esperando-se ainda a adhesão de muitas outras. O programma desse concurso será brevemente publicado.

O campeonato entre as sociedades de tiro será na distancia de 300 metros, com fuzil Mauser, modelo de 1891, e sobre alvo circular de 10 zonas.

Para os diversos premios já foram adquiridos objectos de arte, no valor de 10.000 pesos, moeda nacional.

Algumas instituições nacionaes e estrangeiras que adheriram a este concurso tambem offereceram varios premios de valor.

Pelos numerosos concorrentes, o concurso terá excepcional importancia.

AMOR OU MORTE!

Os dous tragicos e passionaes criminosos, Torquato Ferreira Vaz e João Pereira, presos pela policia, conforme noticia que damos em outro logar

«REVISTA DA SEMANA»

Mais um bello numero, o de amanhã, desta popularissima illustração, cuja variedade de assumptos e perfeição de gravuras a tornam indispensavel em todas as casas.

Os acontecimentos de Portugal são tratados na "Revista da Semana" por um completo reportagem de gravuras.

Primeiro anniversario da terminação da luta no Contestado

Uma grande commissão de officiaes do Exercito manda celebrar terça-feira, 4 de abril, ás 9 horas, na Cruz dos Militares, uma missa por alma dos officiaes, praças e civis que morreram durante aquella campanha, convidando para tal fim as autoridades civis e militares, os officiaes de terra e mar e as dignas familias dos saudosos mortos.

Os membros da referida commissão o general Setembrino de Carvalho.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 1º de abril, ás 11 horas da manhã, no Hospital Central, para prova pratica do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito os Srs. Drs. Raymundo Bonifacio de Carvalho, José Thomé Ribeiro, Celso Oliveira, Jo... sé Maria Rodrigues da Costa.

Para a turma supplementar os Srs. Drs. Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino Carlos de Albuquerque, Ariovaldo dos Santos Chaves e Ticho Ottilio de Siqueira Machado.

Banco Hypothecario e Agricola de Minas

Publicamos em outra pagina algarismos muito interessantes e eloquentes sobre o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, e que constarão do relatorio que o seu presidente, o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, vae apresentar aos accionistas. Por esses algarismos se vê que, apezar da tremenda crise geral, o Banco tem continuado a ganhar, o movimento de seus negocios, que tem ido sempre em augmento, continuado para os accionistas...

Ensino de dactylographia

(Machinas Remington)

Rachel Vianna, professora diplomada em dactylographia, lecciona diariamente das 9 1|2 ás 5 1|2 horas da tarde, no Instituto Secundario Feminino, garantindo o preparo completo e seguro em dous mezes de ensino, no maximo. Com longa pratica de agencia, aceita trabalhos que executa com grande perfeição, na séde do Instituto, á rua da Quitanda, 72. Telephone Central 2093.

O barbaro crime em Piedade

Os assassinos do leiteiro foram pronunciados

O Dr. Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Criminal (Tribunal do Jury), lavrou hoje a pronuncia de cinco criminosos, autores de um selvagem e barbaro assassinato, os quaes em breve irão comparecer perante o Jury para que contra elles se appliquem os dispositivos do nosso Codigo Penal.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, pela madrugada de 23 de janeiro passavam pelas circumvisinhanças da estação da Piedade os individuos Pedro Corrêa de Lima, vulgo "Pedro Mulatinho"; Ernani Tavares, vulgo "Mandinho"; João Baptista Nepomuceno, vulgo "João Sumaré"; Olyndo José de Moraes e Antonio de Carvalho, vulgo "Rosa". Raiava a madrugada e a baderna, após as tropelias que todas as noites commettia, assaltando propriedades, gallinheiros e transeuntes, recolhia-se ao alcouce, onde escondia os frutos da pilhagem. De instinctos selvagens, os facinoras, naquelle bando tragico, iam a commetter depredações. A' volta de um caminho, depararam elles com o leiteiro Armando Teixeira. Friamente foi decidido que o homem seria assassinado. Dous do bando conheciam o leiteiro e, intervindo, conseguiram livral-o da morte, retirando-se a victima bastante maltratada. Logo adeante, outro leiteiro surgiu — Manoel Luiz da Fonseca. Não possuia conhecidos no bando. E os facinoras, atirando-se sobre o pobre homem, mataram-n'o com quatro punhaladas no coração. Presos mais tarde, foram, afinal, processados devidamente.

Voltam os autos...

Na praça da Republica o automovel numero 2.405, dirigido pelo "chauffeur" Joaquim Oliveira, atropelou Raphael Rodrigues Vidal, morador á rua General Caldwell n. 70, ferindo-o gravemente.

No cáes do porto o operario Manoel Justino foi tambem atropelado pelo automovel n. 127, guiado pelo motorista Antonio de Souza Carvalho.

As victimas receberam os soccorros, prendendo a policia os motoristas.

O caso das anilinas

O Sr. F. de Sá Filho pediu-nos a publicação do seguinte:

"Rio, 31 de março de 1916. — Sr. redactor da A NOITE. Pondo de parte pequenas inexactidões de menor importancia, sinto-me no dever de pedir-vos a rectificação de um topico da transcripção feita pela A NOITE, de hontem, de uma conversa casual que entretive com um dos seus mais distictos redactores, a proposito do que chamaes o "caso das anilinas". E' o que me attribue palavras sobre intenções ou actos da Directoria do Banco do Brasil, as quaes não proferi, nem poderia fazel-o, pela simples razão de que ignoro o que se tenha passado nesse estabelecimento a respeito dessa questão.

Grato pela publicação desta, sou, vosso attento obrº. — F. Sá Filho."

Duas vagas de auxiliares do ensino

Verificaram-se duas vagas no quadro de auxiliares do ensino, havendo o Dr. Azevedo Sodré proposto ao Sr. prefeito para o seu preenchimento os nomes das candidatas Maria Corrêa Regazzi e Margarida Salusse Barcellos, classificadas no concurso realisado no 13º districto.

Os roubadores de fios

Pela policia do 13º districto, foram presos os individuos Olympio dos Santos e João Alves da Silva, que, em companhia de outros que se evadiram, furtaram os fios de cobre do prolongamento da linha electrica do Sumaré.

Foram autuados.

O novo ministro da Russia no Brasil

WASHINGTON, 31 (Havas) — O conselheiro da embaixada da Russia nesta capital, Sr. Scherbatskoy, acaba de ser nomeado ministro plenipotenciario junto dos governos do Brasil, Argentina e Chile.

O diplomata russo partirá no começo do verão para occupar o seu novo posto.

Desastre na Oeste de Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — A machina 41 da Oéste de Minas virou junto da chave de Capella Nova do Betim, damnificando duas pranchas e o carro de animaes.

A linha já está desimpedida, tendo o director daquella via ferrea regressado á noite a esta capital.

O CAFE'

As oscillações no mercado

Ainda hoje o mercado funccionou em alta, elevando-se o typo 7 ao preço de 9$800 por arroba. As vendas pela manhã foram pequenas, collocando-se apenas 123 saccas, mas no correr do dia, divulgado o bom preço, venderam-se mais 8.401 saccas. Na presente semana o mercado de café teve a alta de 3$200 por sacca e isso attribuido á necessidade que ha em aproveitar os vapores em viagem para a Europa, sem que tenham a certeza de outros a seguir para o mesmo destino.

Entretanto, nesta safra (de 1 de julho de 1915 até hontem) foram embarcadas para o estrangeiro pelo porto do Rio 2.852.825 saccas e pelo de Santos 10.638.072.

Hontem em Nova York o mercado fechou em alta de 3 a 7 pontos e hoje abriu em baixa de 3 a 4 pontos.

No mercado do Rio entraram hontem 3.542 saccas, embarcaram 12.804, saccas e ficaram em "stock" 318.574 saccas e em Santos 1.644.624 saccas.

PORTUGAL na grande guerra

AS MANIFESTAÇÕES AOS MARINHEIROS FRANCEZES EM LISBOA

LISBOA, 31 (A. A.) — Desembarcaram hoje diversas turmas de marinheiros francezes, da esquadrilha surta no porto desta capital.

O povo, nas ruas, victoria á passagem dos intrepidos marinheiros de França, repetindo-se a cada momento as manifestações de sympathia ao povo alliado.

O commandante da esquadrilha e officialidade estiveram no palacio de Belém, em visita de cumprimentos ao chefe da nação, projectando-se varias demonstrações aos mesmos.

A GRANDE COMMISSÃO PORTUGUEZA PRO-PATRIA — UM OFFICIO DO COMITATO ITALIANO

Esta commissão recebeu do Comitato Italiano Pró-Patria o officio abaixo:

"Rio de Janeiro, 24 — 3 — 916. — All Illmo. Signor presidente del Comitato Portoghese Pró Patria. Città. Egregio signore. — Nella grande ora storica, in cui il glorioso Portogallo, forte di virili propositi e di ammirevole concordia, sguaina la in defesa del suo buon diritto, l'anima dei figli d'Italia plaudente si associa all entusiasmo dei laboriosi e fieri lusitani, loro inviando le espressioni sincere della più illimitata solidarietà.

Italiani e portoghesi, già affratellati dai vincoli indistruttibili della tradizione e della forza immortale del genio latino, oggistringono i loro storici legami nella fratellanza delle armi, combattenti per la giustizia contro l'arbitrio, per la libertà e l'umanità contro la prepotenza del militarismo asservito alla megalomania di tiranni, che mirano a soffocare, nel sangue della più balda gioventù europea, le sante aspirazione della genti irredente e la independenza delle minori nazionalità costituite.

Il Comitato Generale Italiano Pró Patria di esta capitale, mosso dai su espressi sentimenti di solidarietà e certo di rendersi anche interprete di quelli della colonia italiana, ha deliberato per acclamazione di inviare, a mezzo di V. S. Illma., al Comitato Portoghese Pró Patria, i più fervidi auguri per la vittoria del valoroso esercito portoghese, che guidato e sorretto dai Geni tutelari della patria e dal fascio magnifico ed indissolubile delle energie nazionali, saprá, a fianco degli eserciti alleati, condurre la stirpe lusitana agli auspicati suoi altissimi destini ed efficacemente contribuire al prossimo trionfo della giustizia e libertá dei popoli.

Gradisca, Illmo. Signor presidente, gli atti della mia più distinta considerazione. (Ass.) — Pel, il presidente"

A commissão deu a seguinte resposta:

"Rio de Janeiro, 30 de março de 1916. All Illmo. Signor presidente del Comitato Italiano Pró Patria. Egregio signore: Con vivissima soddisfazione le accuso ricevuta del suo ufficio del 24 corrente, col quale codesto Comitato esprime i suoi sentimenti di solidarietá pel Comitato Portoghese Pró Patria, e per la vittoria delle armi dell esercito portoghese in quest'ora storica trascinato nel conflitto europeu.

Per si gentile prova di affetto, il Comitato Portoghese esprime al Comitato Italiano Pró Patria la sua profonda gratitudine, facendo egual voto per la causa dell'Italia alla quale é legatto non soltanto dai vincoli della Civiltá Latina ma da tanti motivi di affetto.

Colgo l'occasione per presentare a lei egregio signor presidente i protesti della mia più alta estima. Suo devmo. — Humberto Taborda, segretario generale."

O caso dos instrumentos cirurgicos

Uma rectificação

"Sr. redactor. Saudações — Mal informado tem sido o corpo de reportagem dessa redacção relativamente ao facto dos instrumentos cirurgicos da casa Moreno Borlido & C., occorrido na 6ª secção da Directoria Geral dos Correios.

E' assim que o seu jornal diariamente traz noticias do delicto e em todas as referencias que faz diz ter o caso passado na secção de "Colis Postaux". Ora, isto não é verdade. Esta secção, de accordo com a classificação postal, é 5ª, ao passo que o facto se deu na 6ª secção, que é a encarregada de objectos "registados" e nada tem com a 5ª secção de "Colis Postaux".

Deante do que acima fica exposto, pedimos se digne fazer a rectificação deste ponto. Dos amigo, criados — Funccionarios da 5ª secção do Trafego Postal (Colis Postaux)."

Um Congresso Medico em Montevidéo

MONTEVIDE'O, 31 (A. A.) — A commissão encarregada de organisar o Congresso Medico Nacional continua a desenvolver grande actividade, tendo quasi concluidos os seus trabalhos.

O Congresso, que terá logar nesta capital, na segunda quinzena do proximo mez de abril, realisará a sua sessão inaugural no theatro Solis, com a assistencia das altas autoridades da Republica.

Serão realisadas varias festas e proporcionadas agradaveis excursões aos congressistas.

A lenha para a Central

A concorrencia para o fornecimento

Conforme noticiámos em tempo, a Central do Brasil, tendo em vista a crise de carvão por que atravessava, tomou a resolução de aproveitar a lenha como combustivel para as suas locomotivas. Nesse sentido a administração promoveu uma grande concorrencia administrativa, que se realisou hoje ao meio-dia, na Maritima, onde é estabelecida a repartição da intendencia, sob a direcção do engenheiro Dr. Arthur Araripe.

Aquella hora, presentes cerca de trinta fornecedores, deu-se inicio ao trabalho de abertura das propostas para o fornecimento de lenha á estrada durante o corrente anno. Os trabalhos foram presididos pelo Dr. Reis, representante do referido intendente, secretariado pelo funccionario Romeu, da mesma repartição.

Apresentaram-se 6 propostas, que foram lidas e rubricadas pelos presentes, as quaes vão figurar num mappa que será submettido á directoria da Estrada.

O Instituto Pasteur de S. Paulo doado ao governo paulista

S. PAULO, 31 (A. A.) — Foi ha dias lavrada a escriptura de doação ao governo, do Instituto Pasteur, que passou a ser administrado pela directoria do Serviço Sanitario.

O Dr. Guilherme Alvaro, director do alludido serviço, encarregou da direcção provisoria do serviço anti-rabico o Dr. Eduardo Rodrigues Alves, da secção de protecção á infancia, até que o Congresso providencie sobre a remodelação daquelle serviço.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A chegada do embaixador de Portugal

O Sr. Duarte Leite é recebido com uma manifestação

O Dr. Duarte Leite, logo depois de desembarcar no caes do porto, "posando" para A NOITE. Ao lado de S. Ex. E junto de seu filho, o Sr. Visconde de Moraes, presidente da Commissão Pró-Patria

Já causava cuidados, pelo estado de agitação do mar, lá fóra, a demora da entrada do "Demerara", a cujo bordo vinha o Sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, de regresso a retomar a direcção dos negocios da patria irmã.

Felizmente, ao meio dia recebia-se noticias do navio, que devia entrar cerca de 15 horas.

Logo que affixámos boletins á porta da nossa redacção, dando informações certas da hora da chegada do "Demerara", começaram os preparos para a recepção do embaixador.

O Sr. Dr. Duarte Leite descendo a escada do "Demerara"

De facto, apenas com uma hora de differença, o "Demerara" entrava na bahia, indo lançar ferro no meio de embarcações miudas que o receberam.

A BORDO DO "DEMERARA"

Logo que o "Demerara" lançou ferro, recebeu as visitas da praxe, para depois em seguida dar entrada, ainda que com reservas, ás autoridades e demais pessoas de representação, que foram a bordo dar as boas vindas ao Sr. embaixador.

Foi A NOITE o primeiro jornal que trocou cumprimentos com S. Ex.

O Sr. Duarte Leite declarou-nos que foi do Brasil para a aldeia e da aldeia para o Brasil, nada nos podendo dizer sobre a impressão da guerra.

S. Ex. desconhecia os ultimos passos de concordia e união existentes entre a colonia portugueza no Brasil, facto que tanto o surprehendeu agradavelmente.

Cumprimentaram S. Ex. a bordo o Sr. Dr. Hippolyto Alves d'Araujo, nosso introductor diplomatico, o Sr. Justino de Montalvão, encarregado de negocios de Portugal, o Dr. Pedro Rodrigues, consul portuguez, e 1º e 2º secretarios da legação.

Nesse momento approximou-se de S. Ex. o jornalista Sr. João Lage, da commissão Pró-Patria, communicando-lhe o occorrido depois da declaração de guerra. Appareceram, porém, varios officiaes do "Demerara", que a empurrões e solavancos foram botando os representantes da imprensa para um dos porões do navio.

O nosso introductor diplomatico tambem fôra victima do "mal entendu" dos officiaes inglezes e bem como o Sr. João Lage, que só não foi no bando porque o Sr. Dr. Duarte Leite declarou que tambem se retiraria.

A' vista dessa resolução ultima, o commandante do "Demerara" permittiu que os representantes da imprensa saissem do porão e voltassem ao tombadilho.

Ao atracar o "Demerara", o Sr. embaixador recebera os cumprimentos do Sr. ministro da Inglaterra, por intermedio do addido militar naval daquella nação.

NO CAES

Esperavam o embaixador, no caes, uma commissão da Camara Portugueza de Commercio e Industria, composta dos Srs. Humberto Taborda, commendador Prista, José Fabrino de Oliveira, Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes, visconde de Moraes, commendador Garcia Seabra e conde de Avellar, commissionados pela Commissão Pro-Patria, uma commissão do Gremio Republicano Portuguez, presidida pelo Sr. Paulino Corrêa da Rocha, o capitão Royle, addido da embaixada ingleza, o Sr. Manoel Leite, da Agencia Financial de Portugal.

No momento do desembarque, foi offertada uma bella cesta de flores naturaes ao Dr. Duarte Leite pela commissão do commercio.

Entre os vivas da grande colonia, o embaixador de Portugal tomou o seu automovel, em que tambem se sentaram os Srs. Justino Montalvão, encarregado de negocios; Gabriel Silva, secretario da embaixada, e o menino Raphael, filho do Dr. Duarte Leite.

Entre acclamações seguiram o Sr. embaixador e os que o acompanhavam, pela Avenida, caminho da embaixada, nas Laranjeiras.

NA EMBAIXADA

O Sr. Dr. Duarte Leite chegou á embaixada ás 17,40 precisamente.

Todos os altos membros da colonia que o acompanharam até lá despediram-se á entrada, tendo palavras patrioticas para com S. Ex., protestando mais uma vez solidariedade ao movimento unanime de todos os bons portuguezes residentes no Brasil.

O Dr. Duarte Leite dirigiu-se logo para seus aposentos, onde attendeu ao Sr. Dr. Justino de Montalvão e ao Dr. Pedroso Rodrigues, encarregados de negocios e consul.

Ainda na embaixada o Sr. Dr. Duarte Leite mais uma vez se excusou, por não poder fazer quaesquer declarações, neste momento, de modo a satisfazer a justa anciedade publica.

Os transportes maritimos e terrestres

Abatimentos e augmentos de tarifas

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. F. Itapura a Corumbá a adoptar, em caracter provisorio, o abatimento de 10 °|° para o xarque transportado em vagão completo ou a partir de 15 toneladas; de 15 °|° para os carregamentos do sal, abaixo de 15 toneladas, e de 25 °|° para quando passar de 15 toneladas, ou occupar vagão completo; o abatimento de 20 °|° para os couros salgados.

Quanto ao sebo refinado em lata ou barril foi resolvido figurar na tabella 4.

O titular da Viação autorisou, tambem, o director da E. F. Oéste de Minas a modificar as taxas dos miudos de rezes e suinos, para equiparal-as ás da E. F. Central do Brasil.

O Sr. ministro autorisou egualmente o inspector de Navegação Maritima e Fluvial a conceder á Companhia Nacional de Navegação Costeira licença para cobrar taxas addicionaes de 15 a 20 °|° nas passagens dos camarotes do segundo convés dos seus vapores, conforme onde elles estiverem localisados, sendo, porém, mantidas as tarifas dos camarotes do primeiro convés.

Um desastre na praça Tiradentes

A' tarde, na praça Tiradentes, o bonde linha Cajú', dirigido pelo motorneiro Manoel Caetano Araujo, atropelou, ferindo gravemente, Telmo de Souza, branco, com 49 annos, hespanhol, residente á rua Bella de S. João 95, que, medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital do Carmo.

O motorneiro foi preso.

Um pedido da Associação de Imprensa

O Sr. ministro da Viação officiou ao presidente da Associação de Imprensa, declarando que podem ser dispensadas as vantagens de que gosem os telegrammas dos jornaes á correspondencia telegraphica entre as directorias das Associações de Imprensa dos Estados e a capital da Republica, desde que as [illegible] responsabilisem pelo pagamento [illegible] seus telegrammas.

Portugal na guerra

PORTUGAL JA' ENVIOU FORÇAS PARA A FRANÇA?

MADRID, 31 (A. A.) — Os jornaes voltam a affirmar que Portugal já enviou para as linhas da França um contingente de homens de escól do Exercito portuguez, estando outros promptos com o mesmo destino.

Essas noticias foram fornecidas por pessoas aqui chegadas daquelle paiz.

Uma questão dirimida

A solução do ministro sobre o caso das faculdades

Sobre as difficuldades suscitadas pelo Conselho Superior do Ensino para a equiparação das Faculdaes de Sciencias Juridicas e Sociaes e de Direito desta capital, e sobre a representação que, a respeito, os directores daquelles institutos dirigiram ao ministro do Interior, conferenciou este, por meio de carta, com o Dr. Reynaldo Porchat, e pessoalmente com os Drs. Paulo de Frontin e Aloysio de Castro, membros da commissão de Institutos Superiores do mesmo Conselho. Quanto ás matriculas de ex-alumnos da Faculdade Teixeira de Freitas, ficou deliberado que, havendo estes espontaneamente requerido exame das materias dos annos anteriores áquelles em que se matricularam nas antigas faculdades desta capital, ficava, por esse acto, dirimida a questão.

Quanto aos cinco professores nomeados sem concurso, ficou assentado que a investidura de quatro foi regular, porque se deu antes de ser fiscalisada a Faculdade, que obedeceu ao antigo processo do concurso de titulos; quanto ao ultimo, houve apenas erro de processo: tendo sido o Dr. Afranio Peixoto, escolhido pelo voto unanime da Congregação, por ser autor de trabalhos sobre a materia que deve ensinar, cumpre á mesma Congregação pedir ao Conselho que homologue o seu acto, de accôrdo com o artigo 51 da Lei do Ensino.

Um flagrante de furto na Repartição Geral dos Correios

Quando furtava um registado, vindo da França para o Dr. Nogueira da Gama, na [illegible] foi preso em flagrante [illegible] Lourenço [illegible] pelo director [illegible] para a policia do [illegible]

Confirma-se a saida do Sr. Teffé de Berlim?

PARIS, 31 (A. A.) — Telegrammas aqui recebidos da Suissa e publicados pelos jornaes desta capital annunciam que está sendo esperado ali o Dr. Oscar de Teffé, ministro brasileiro junto ao governo de Berlim, que vae em visita á sua familia.

N. R. — Quando recebemos este telegramma já haviamos procurado informações no Ministerio das Relações Exteriores a respeito da precipitada partida do Dr. Oscar de Teffé, partida de que nos deu ás primeiras horas da tarde noticia o telegramma que publicamos noutro logar, procedente de Nova York e, como este, expedido pela Agencia Americana.

Até ás 16 1|2 horas, no entanto, de accôrdo com as informações que recebemos, não constava nada no Itamaraty em relação á saida do Dr. Oscar de Teffé.

Promoções no Exercito

A commissão de promoções do Exercito, reunida sob a presidencia do general Bento Ribeiro, depois de largos debates, formulou as seguintes propostas:

Engenharia — Em virtude da exclusão das fileiras do Exercito do major Heitor Toledo, por ter sido assassinado em Matto Grosso, conforme publicou o "Boletim do D. P. da Guerra", de 28 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao principio de merecimento, deixando de ser preenchida em virtude do determinado no aviso n. 21, de 21 de janeiro ultimo;

Infantaria — Com a transferencia para a arma de cavallaria dos segundos tenentes Virgilio Vianna Castello Branco, Alvaro Furtado Brandão, Orestes da Rocha Lima e Antenor Nabuco, por decreto de 29 do corrente, abriram-se quatro vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Brasiliano Americano Freire, Edgard do Amaral, Edgardino de Azevedo Pinto e Adriano Saldanha Mazza.

Corpo de Saude (pharmaceuticos) — Com a reforma do capitão Manoel dos Passos Farias de Mendonça, por decreto de 29 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao capitão graduado Abdon de Alencar Monte Alegre;

A vaga de 1º tenente resultante desta promoção compete ao 1º tenente graduado Thiago Bernardo Pereira de Vasconcellos.

Graduações — De accôrdo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes pharmaceuticos: 1º tenente Gustavo Alberto Camera de Castro e 2º tenente Brasilisso Carlos Cabral.

Mais um uxoricida e homicida absolvido

Mais uma absolvição no Tribunal do Jury. Houve uma série de crimes passionaes em julgamento, nestes ultimos dias.

O réo absolvido hoje por unanimidade de votos era cabo da Brigada Policial. No dia 17 de abril do anno passado, deixando o serviço no 18º districto, dirigiu-se á sua residencia, á travessa Portella n. 27, em Madureira. Sabendo que sua esposa abandonára o lar, fugindo para companhia do amante, Romão José dos Santos, morador á mesma travessa, uma casa adeante, para lá se dirigiu, onde, deparando com o seductor de sua esposa, matou-o a tiros de revólver. Saindo, dirigiu-se á sua residencia.

Em caminho encontrou-se com sua esposa e, sacando ainda do revólver, matou-a tambem com dous tiros.

Depois apresentou-se á policia, confessando o crime. O Jury absolveu pela perturbação dos sentidos e privação de intelligencia.

O advogado do réo, Dr. Ataliba de Lara, findos os debates, requereu ao juiz reinquirição das testemunhas. Os jurados as interrogaram sobre si o criminoso no momento de praticar o crime demonstrava perturbação de sentidos, ao que as testemunhas responderam affirmativamente.

A REFORMA DA BRIGADA

As designações propostas pelo commandante

O Sr. ministro da Justiça approvou a designação proposta pelo commandante da Brigada Policial dos officiaes que devem exercer os diversos cargos administrativos, em virtude da nova organisação dada áquella corporação e cujos nomes constam da relação seguinte:

Estado-Maior: secretario da Brigada, major Alfredo Aristides de Menezes Rocha; assistente do pessoal, major Joaquim Antonio Brilhante; ajudante de ordens do commando, capitão Horminio de Azevedo Muller; adjunto do assistente do pessoal, capitão Abilio Antonio Dias; fiscal da Contadoria, major José Narciso de Carvalho; pagador, capitão Joaquim Rodrigues Fontes; escripturarios da Contadoria, capitães Antonio José de Souza e José Estanislão Barbosa da Silva; intendentes, major (tenente-coronel graduado) Carlos Antonio dos Santos, capitão (major graduado) Sebastião de Almeida Cardeal, capitão João Alfredo Brilhante de Albuquerque e capitão Francisco Furtado Nunes;

Corpos de tropa — 1º batalhão: commandante, tenente-coronel Dormevil da Silva Porto; fiscal, major Antonio da Silva Campos; ajudante, capitão Arthur Soares; commandante da 1ª companhia, Horacio Alves Campos; da 2ª, capitão Heitor Flores de Moraes; da 3ª, capitão Manoel Augusto de Lima; da 4ª, capitão Antonio Pereira Bacellar; 2º batalhão: commandante, Major Gustavo M. Bandeira de Mello; ajudante, capitão Manoel da Rocha Silveira; commandante de companhias: da 1ª, capitão Cesar Barrão; da 2ª, capitão Isidro Gomes de Sá; da 3ª, capitão Pedro de Souza Telles; da 4ª, capitão Alfredodos Santos Cunha; 3º batalhão: commandante, tenente-coronel Alfredo Badaró dos Santos; fiscal, major João Augusto de Azeredo Coutinho; ajudante, capitão Benedicto Ferreira de Assumpção; commandantes de companhias: da 1ª, capitão Francisco Vieira de Azeredo Coutinho; da 2ª, capitão Alfredo da Silveira Dantas; da 3ª, capitão Cecilio Guimarães; da 4ª, capitão Alvaro Pinto Ferraz; 4º batalhão: commandante (acephalo); fiscal, major Alberto Fioravanti; ajudante, João Martini; commandantes de companhias: da 1ª, capitão José Barbosa Lemos; da 2ª, capitão João Callado da Silva Gomes; da 3ª, capitão Luiz Diniz Junior; da 4ª, capitão Alfredo Gomes de Jesus.

Regimento de cavallaria, commandante tenente-coronel Antonio Barbosa da Paixão; fiscal, major José Antonio Caldeira Bastos; ajudante, capitão Domingos Arthur Machado Filho; commandantes de esquadrões: do primeiro, capitão Nicolão de Oliveira Carneiro; do segundo, capitão Fernando Garcia Ramos; do terceiro, capitão Odorico Ferreira Neves, e do quarto, Alcebiades Ribeiro Catalão.

Nem a agricultura escapa...

O Dr. Dias Martins, director do Serviço de Agricultura Pratica, communicou hoje á imprensa que andam varios individuos inculcando-se funccionarios do Ministerio da Agricultura, fazendo propaganda clandestina para distribuição de plantas, sementes, etc., mediante pagamento prévio, conforme varios recibos levados ao conhecimento daquella repartição.

Concluindo por capitular de chantagistas taes individuos, o director daquelle serviço declara em sua nota que toda a distribuição de sementes, adubos, mudas, etc., é feita gratuitamente pelo ministerio.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

A dupla derrota dos allemães em Avocourt e Douaumont

LONDRES, 31 (South American Press) — Telegrapham de Paris:

"Uma nota semi-official, publicada hoje, diz que os allemães lançaram quatro contra-ataques successivos sobre as posições francezas do bosque de Avocourt, que foi reconquistado pelos francezes, a 29 do corrente. Todos quatro assaltos foram detidos pelos francezes, soffrendo o inimigo perdas enormes.

Durante a noite — diz essa nota — o inimigo pronunciou novo ataque, tentando retomar aquella posição, mas foi mais uma vez repellido pelo fogo concentrado da artilharia, das metralhadoras e da infantaria francezas. O inimigo deixou grandes montes de cadaveres no campo, especialmente deante do "reducto de Avocourt", onde os seus ataques foram particularmente obstinados.

Afinal, depois de ser forçado a abandonar todo o terreno ganho, o inimigo transferiu o seu ataque para a margem direita do rio, avançando em massas sobre o forte de Douaumont, acreditando assim forçar a passagem com o uso de jactos de vitriolo. No entanto, nem com esses processos barbaros, os allemães puderam quebrar a resistencia intrepida da infantaria franceza.

Esta dupla derrota do inimigo é tanto mais importante quanto os dous assaltos, contra Avocourt e contra Douaumont, foram pronunciados depois de uma longa preparação de artilharia."

A imprensa franceza fala sobre a morte de Granados

PARIS, 31 (Havas) — Commentando a morte, que considera certa, do compositor hespanhol Enrique Granados, a bordo do "Sussex", o "Journal de Génève" diz que a consciencia humana se revolta perante a ignominia de actos de guerra que têm o fim odioso de fazer desapparecer as mais luminosas intelligencias do nosso tempo.

O "Temps" desta capital refere-se tambem ao facto, fazendo uma apreciação da magnifica obra de Granados, que classifica de gloria hespanhola, e diz que a sua morte terá dolorosa repercussão entre os artistas de todo o mundo.

Um artigo sobre o Brasil

PARIS, 31 (Havas) — A revista "Le Correspondant" consagra um importante artigo ao estudo do estado de espirito publico e á situação do Brasil, concluindo por affirmar que os processos seguidos pelos allemães naquella Republica demonstram a importancia sempre crescente do paiz, no jogo das forças economicas do mundo.

O Brasil, diz o articulista, attingiu um gráo de desenvolvimento intellectual, uma situação politica e uma evolução economica de tal ordem que hoje a sua vida faz parte das mais instantes preoccupações daquelles que pretendem saber qual será amanhã o destino do mundo.

Depois da guerra militar, a guerra economica e industrial ainda se prolongará por muito tempo e o Brasil será um dos mais vastos e importantes campos de luta. Convém, portanto, que os alliados tratem de desmantelar os baluartes allemães da Bahia, Santos, Rio Grande do Sul e Santa Catharina. Esperamnos ahi victorias de effeitos duradouros e podem estar certos de que encontraram a seu lado, unanime e serena, a opinião publica e a energia brasileiras.

A actividade das operações na frente balkanica

PARIS, 31 (A NOITE) — Um communicado do estado-maior do exercito do Oriente informa que as tropas francezas expulsaram os teuto-bulgaros de Makutovo, aldeia da fronteira greco-servia.

As baterias francezas bombardearam efficazmente as posições dos teuto-bulgaros em Mezenti e Gevgeli.

Uma esquadrilha de vinte e tres aeroplanos francezes lançou bombas sobre os acampamentos inimigos em Valovec e ao norte do lago Doiran. Um dos apparelhos caiu no lago, salvando-se os seus tripolantes.

Um aeroplano allemão, do typo "Fokker", derrubou um "Blériot" que, minutos antes, havia derrubado por sua vez um "Albatroz".

Foram presos diversos subditos bulgaros que viviam na Macedonia, grega, visto ter-se provado que esses individuos faziam espionagem a favor dos imperios centraes.

Um donativo dos francezes residentes no Mexico

PARIS, 31 (A NOITE) — Os francezes residentes no Mexico enviaram ao governo 35 mil francos para comprar aeroplanos destinados ao Exercito.

Morreu o conde Lanfranco

LONDRES, 31 (A NOITE) — Telegrapham de Roma annunciando o fallecimento, em combate, do conde Lanfranco, tenente de bersaglieri.

Um novo fracasso dos allemães

PARIS, 31 (Havas) — Na noite de 29 para 30 os allemães realisaram obstinadamente varios ataques contra o saliente e suéste do bosque de Avocourt, tentando retomar as posições perdidas. Os seus repetidos esforços, porém, resultaram inuteis, em face dos nossos tiros de barragem e fogos combinados. Os allemães abandonaram no terreno montões de cadaveres, principalmente em frente do "blockhaus" de Avocourt, quando se viram finalmente forçados a deixar em nosso poder toda a região que tinhamos occupado.

Disto resulta que a nossa linha está agora rectificada com vantagem, visto que afasta, qualquer ameaça inimiga contra a collina 304, a qual parece estar assim livre do perigo de nos ser arrebatada, mão grado os vivos desejos do adversario.

Batidos na margem esquerda do Mosa, os allemães, empregando liquidos inflammaveis, atacaram duas vezes na margem direita do mesmo rio as nossas posições nas visinhanças do forte de Douaumont.

Tudo, porém, foi em vão. A jornada resume-se, pois, num duplo fracasso para o inimigo, fracasso tanto mais grave quanto é certo que as operações tentadas tiveram uma longa preparação.

A questão dos inspectores escolares

Com relação ao protesto formulado pelos medicos que exerceram, na administração Serzedello Corrêa, os logares de inspectores medicos escolares, e de que nos occupamos em outro logar, sabemos haverem os Drs. Moncorvo Filho e Julio Novaes redigido e enviado ao Sr. presidente da Republica um memorial expondo os direitos que, dizem, lhes assistem áquelles cargos. Esse memorial foi pelo Sr. Wenceslão Braz enviado ao Sr. Rivadavia Corrêa, a quem o Sr. presidente solicitou esclarecimentos sobre as allegações nelle contidas. Das mãos do prefeito foi elle para as do Dr. Azevedo Sodré, que o vae informar.

Uma boa providencia do juiz da 1ª Vara Federal

A fiscalisação dos officiaes de justiça

No intuito de sanar irregularidades verificadas no funccionamento da Justiça, produzidas pela situação anomala dos officiaes de justiça, bem como dos solicitadores da Fazenda, o Dr. Raul Martins, juiz da 1ª Vara Federal, baixou a cartorio uma portaria, determinando que os officiaes de justiça daquelle juizo passem a observar as seguintes instrucções, que começarão a vigorar de amanhã em deante:

No dia 3 de abril proximo, até as 14 horas, deverá cada um apresentar, por intermedio do encarregado da secção, um livro para o registo dos mandados a seu cargo, conforme o modelo que ficou depositado em cartorio, com a escripturação de todos os mandados em seu poder até o dia 1º do mesmo mez.

O referido livro deverá ser apresentado ao juiz todas as segundas-feiras que se seguirem, para fiscalisação directa do registo instituido e que será mantido rigorosamente em dia, sob pena de demissão ou suspensão do official em falta, conforme o caso.

Do dia 1º de abril em deante, porão os officiaes sempre nos mandados que receberem a nota no alto do verso, á esquerda.

"Rec... em... (data e nome do official)", devendo fazer as intimações dentro do prazo improrogavel de 20 dias. Findo esse prazo, não poderão absolutamente reter os mandados não cumpridos, qualquer que seja o motivo, devendo restituil-os aos solicitadores da Fazenda, para distribuição immediata a outros officiaes, com a declaração em seguida á nota do recebimento — "Deixei de fazer a intimação por... (o motivo com a data e nome do official)". Feita a intimação, até as 11 horas do dia seguinte, o official entregará em cartorio, com a certidão e as custas em cota, o mandado, que ficará ahi depositado com os autos nas mesmas condições em uma pasta, especialmente a isso destinada. Dous dias depois procurará o official o mandado e, caso ainda se encontre na pasta, por não ter sido junto aos autos, em virtude de pagamento feito pelo intimado ou de despacho do juiz, mandando ouvir o procurador da Republica sobre a reclamação do mesmo intimado e a que deverá preceder, o restituirá dentro de dous dias uteis ao solicitador, de quem recebeu, com o auto de penhora ou a declaração em seguida á certidão da intimação — "Deixei de fazer a penhora por... etc."

Desentranhado o mandado dos autos, quando não attendida a reclamação do intimado, e entregue de novo ao official, procederá elle de novo da mesma fórma, immediatamente acima indicada, depois de pôr a nota em seguida á do primitivo recebimento — "Receb..., de novo, em... (data e nome do official)."

A commissão Rockfeller no interior de Minas

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — Visitei a commissão Rockefeller, abarracada em Capella Nova do Betim.

O Dr. Ashford mostrou-me toda a installação dos materiaes de pesquisas e therapeutica, os laboratorios de analyses microscopicas, as preparações de culturas ankilostomas, as estufas e uma grande quantidade de drogas.

A commissão estuda a ankilostomiase, procurando determinar a porcentagem dos doentes. Em 13 dias já examinou 816 individuos, encontrando 32 por cento opilados. Em Porto Rico encontrou 50 por cento.

A commissão está satisfeitissima com as facilidades que tem encontrado. Principalmente a romaria de enfermos facilita os seus trabalhos.

A delegação financeira brasileira e o gesto do Uruguay

O Sr. ministro das Relações Exteriores, em resposta á communicação telegraphica em que o nosso ministro plenipotenciario em Montevidéo avisava a S.Ex. haver o governo daquella Republica-amiga posto á disposição da delegação financeira do Brasil o cruzador "Uruguay", afim de transportal-a de Montevidéo a Buenos Aires, enviou o seguinte telegramma:

"Ministro plenipotenciario Brasil, Montevidéo. — Queira apresentar os nossos agradecimentos ao governo do Uruguay pela sua delicada lembrança de pôr á disposição do ministro Calogeras e delegados brasileiros que o acompanham o cruzador "Uruguay", para os transportar de Montevidéo a Buenos Aires, cortezia que acceitamos, com o prazer que o governo e povo brasileiros sentem ao saber que o seu ministro e delegados terão a honrosa satisfação de ser hospedes desse governo amigo, em convivio com a briosa officialidade de sua marinha de guerra."

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou em baixa. Pela manhã, os bancos sacavam a 11 5|8 e 11 21|32 d., e, pouco depois, tornou-se geral a 11 5|8 d.

No correr do dia, porém, o Ultramarino passou a sacar a 11 11|16 d. e os outros a 11 5|8. Essa mesma taxa foi, afinal, repetida no fechamento, tendo, porém, o Ultramarino negociado a 11 21|32 d., para o mercado.

Hoje, em Bolsa, foram vendidas 467 apolices da União, de 1915, ao preço de 755$ e das municipaes de 1906, ao portador, 100 a 194$ e 15 a 196$. Em Bolsa registou-se regular baixa para as apolices geraes, antigas, tendo sido offerecidos pequenos lotes a 790$, mas os compradores não offereceram mais de 780$. Os demais negocios careceram de importancia.

A Obra de Protecção ás Moças Solteiras

Esteve hoje no gabinete do prefeito a directoria da Obra de Protecção ás Moças Solteiras, que foi solicitar de S. Ex. os seus bons officios no sentido do Conselho Municipal votar o auxilio solicitado por essa instituição.

O caso Laurentino Pinto

Como se sabe, já estão em mãos do chefe de policia os autos do inquerito administrativo sobre o caso Laurentino Pinto, devidamente relatados pelo delegado que presidiu o inquerito, que serão levados ainda hoje ao conhecimento do presidente da Republica.

O Dr. Aurelino Leal declarou terminantemente que não poderia dar publicidade ao que apurou o inquerito, o que ficaria a juizo do presidente da Republica, que foi quem determinou a apuração das accusações do ex-agente Salvador em segredo de justiça, adeantando, porém, que, naturalmente, mais tarde talvez fosse fornecida á imprensa uma nota sobre o caso.

Minas alarma-se com a peste em Joazeiro

BELLO HORIZONTE, 31 (A NOITE) — A noticia da bubonica em Joazeiro causou receio aqui, devido ás estreitas relações entre o norte de Minas e aquella cidade, com a navegação do S. Francisco.

Duas queixas de furto

Um criado que foge para Nova York e um carroceiro que desapparece

Queixou-se á 1ª delegacia auxiliar, á tarde, D. Gloria Fernandes, residente á rua D. Anna n. 19, de que o seu criado de nome Abel Nunes Pinto fugiu para Nova York, no paquete "Minas Geraes", levando-lhe joias e uma caderneta da Caixa Economica de São Paulo, com 800$000 depositados.

Tambem queixou-se á policia a firma João Pinto Ferreira Leite & Filho, estabelecida á rua de S. Pedro n. 173, de que o carroceiro da carroça n. 2.116 havia desapparecido com uma caixa de vinhos finos.

A policia, para os dous casos, deu as necessarias providencias.

O Dr. Maximiliano nas Bellas Artes

O Sr. ministro do Interior visitou esta tarde a Escola Nacional de Bellas Artes, inspeccionando os reparos que ali estão sendo feitos.

COMMUNICADOS

Manoel Alves da Silva
(DE ANGRA DOS REIS)

Precisa-se falar com este senhor á rua 1º de Março, 73, casa Zenha Ramos & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

54466	20:000$000
7285	2:000$000
15927	1:500$000

João José Lopes

Maria Lopes e filha, Adelina Lopes Vieira e filhos, Joaquim Pinto Alves e senhora, José de Moura e senhora, Rosa Martins Lopes e filhos participam o fallecimento do seu pranteado marido, pae, sogro e avô, JOÃO JOSE' LOPES, e convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem o enterramento, que se realisará amanhã, 1º de abril, saindo o feretro ás 9 horas da rua Visconde de Itaborahy n. 282, em Nictheroy, para o cemiterio de Maruhy, pelo que desde já se confessam gratos.

Manoel Fernandes Pires

Maria Drummond Pires e filhos, José Diniz Drummond, esposa e filhos, Annibal de Sá, esposa e filhos, Alberto de Mello, esposa e filhos; esposa e filhos, sogro e cunhados de MANOEL FERNANDES PIRES, participam o seu fallecimento e convidam os seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, que sairá ás 4 horas da rua São Christovão n. 199 para o cemiterio de São Francisco Xavier. Não ha convites por carta.

ABEL MENDES DA COSTA MOREIRA falleceu hoje, ás 4 horas. O seu enterro realisa-se amanhã á tarde, saindo da rua Bemfica n. 6 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

76603	15:000$000
35458	2:000$000
6099	1:000$000
87169	1:000$000
81433	1:000$000
39628	500$000
36539	500$000

Premios de 200$000

68037	30438	57889	77919	51610

Premios de 100$000

75140	81057	70698	22207	8579
27802	26266	81388	51706	97851
6049	78612	16508	72521	77381
70798	30637	3141	57215	71618

Premios de 50$000

13801	5377	65680	62178	33798
18794	16626	2928	64538	61880
29943	12705	86131	28397	360
1385	72184	26403	32934	2745
12358	35135	80675	78801	25003
3485	67798	11437	8857	4959
33501			52117	

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	665	Macaco
Moderno	214	Borboleta
Rio	112	Burro
Salteado		Jacaré

Para amanhã:

520 411 316

AGRADECIMENTO

A familia Souza Monteiro, na impossibilidade de dirigir agradecimentos a todos os que a acompanharam com o seu confortante apoio e consolo no doloroso transe por que acaba de passar, o faz por este meio, apresentando a todos os agradecimentos mais sinceros e profundos, não o fazendo a cada um de per si, por ignorar o endereço de muitos.

Senhorita Julia Brandão

Carlos Alberto Brandão, Joaquim Leite Carvalho da Silva, esposa e filhos, Vicente Ferreira Paiva, esposa e filhos, Elvira Brandão Feder, esposa e filhos, Francisco Marques Brandão e Augusto Luiz Vianna convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada e inesquecivel irmã, sobrinha e prima, senhorita JULIA BRANDÃO, para assistir á missa de 30º dia do seu passamento, que mandam celebrar amanhã, 1º de abril, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que mais uma vez se confessam sinceramente penhorados.

Senhorinha da Rocha Sattamini

Os filhos, noras, netos, irmã, sobrinhos e mais parentes agradecem muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam o enterro de D. SENHORINHA DA ROCHA SATTAMINI, e de novo convidam os seus parente e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, sabbado, 1º de abril, ás 10 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente agradecidos por esse acto de religião.

Emilia Tavares Bastos

(NINICA)

Orlando Tavares Bastos e filhos convidam os parentes e amigos de sua saudosa esposa e mãe EMILIA TAVARES BASTOS para assistirem á missa de trigesimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, 1º de abril, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Fallecimento em Portugal

Antonio Rodrigues Lisboa e Abilio Rodrigues Lisboa convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa do 30º dia, mandada resar na egreja da Candelaria, ás 9 horas, amanhã, 1º de abril, por alma do seu saudoso irmão DOMINGOS RODRIGUES LISBOA. Desde já se confessam profundamente gratos.

Romão Wladimiro de Aguiar

Os funccionarios da Directoria Geral de Estatistica convidam os parentes e amigos do saudoso collega ROMÃO WLADIMIRO DE AGUIAR, para assistir á missa que mandam resar amanhã, 1º de abril, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Honorio José Ferreira

A viuva, os paes e mais parentes mandam resar uma missa de setimo dia, amanhã, sabbado, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

A complicada historia de um burro

Por causa de um burro a policia do 16º districto está ás voltas com um complicado caso.

João Dionysio, residente á rua Leopoldo n. 220, com grande magua, ha dias verificou que um burro de sua propriedade havia desapparecido.

Hoje, passando pela rua Araujo Leitão, viu no quintal da casa n. 3 o seu "ex-burro".

Dionysio não quiz saber de mais nada. Correu á porta da casa e bateu.

Veio recebel-o o morador Francisco Maciel.

— Que deseja?

— O meu burro. Você é um ladrão.

— Ladrão?

— Sim. O burro que está no quintal é meu e vou chamar a policia.

E assim fez o Dionysio que, em companhia de Maciel e do burro, foi levado para a delegacia.

Ahi Maciel explicou que havia comprado o burro, por 20$, a Alfredo da Silveira Pinho. Este, intimado a ir á policia, declarou que, de facto, era verdade o que dizia Maciel e que o mentiroso era Dionysio, que lhe dera o animal para pagamento de uma divida de 100$000.

Uma embrulhada!

Para apural-a foi aberto inquerito.

Queixa á policia contra um seductor

A' policia do 23º districto foi apresentada queixa contra o individuo Aristides Francisco de Azevedo, casado, residente em D. Clara, por ter elle seduzido uma menor de nome Eugenia, com 17 annos, residente naquella estação.

A queixa foi apresentada pelo pae da menor, sendo aberto inquerito e preso o seductor, cuja conducta é pessima.

Quanto vale um diploma de normalista

Subordinado á epigraphe — PREVENDO O FUTURO — publicou a "A Rua" em seu numero de 24 do corrente o seguinte, que convém ser lido e meditado:

"De dia para dia vae-se tornando mais intensa a luta pela vida, e quem não tiver boas armas ou não souber manejal-as bem, cairá vencido e terá de arrastar uma existencia de penurias e miserias. Para a mulher então a perspectiva do futuro é sempre mais sombria e cheia de apprehensões, por isso convém que ella, mais que o homem, procure com afan se prevenir para a luta que se desenha no horizonte cada vez mais tenebrosa. E actualmente melhor arma não vemos, com franqueza, do que um diploma de normalista, que garanta á sua portadora um futuro risonho, tranquillo e honrado.

Todas vós, senhorinhas, que sois interessadas deveis empregar os melhores de vossos esforços para a conquista de um diploma de normalista, que vale por uma sorte grande. Mas deveis ter o maximo cuidado na escolha do estabelecimento onde deveis começar vossos estudos normaes, antes de entrardes para a Escola Normal.

Não temos o menor receio de vos recommendar o Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo da capital e um dos mais acreditados, pela sua excellente orientação pedagogica e pelos brilhantes resultados obtidos por seus alumnos nos exames officiaes.

O Instituto Polyglotico está magnificamente installado no bello palacio da Avenida Rio Branco 106 e 108."

As aulas começam a 3 do proximo mez.

Amor ou morte!

Mais dous "crimes passionaes"

De vez em quando surgem os attentados, de especies varias, em que os seus autores, já sabendo da elasticidade das leis penaes, vão preparando a defesa com os decantados "crimes passionaes", "lavagens de honra" e outros que os privem dos sentidos, da intelligencia... menos da liberdade de commetter outros.

Esta madrugada, dous outros, para a collecção dos amadores de sediças sensações.

E ambos, entre gente de baixa condição, que se julga assim com o mesmo direito de praticar suas lavagens e debitos como qualquer outro.

Torquato Ferreira Vaz, brasileiro, com 18 annos, era o companheiro da decaida Adalgisa Francisca de Lima, moradora á rua do Nuncio n. 7.

Adalgisa, dando-se á embriaguez, neses estado maltratava Torquato, que, julgando-se offendido, lavou a offensa com o sangue da mulher sobre quem disparou tres tiros.

"Desorientado", ia fugir, quando o guarda civil n. 974 o prendeu, levando-o ao 4º districto, onde foi autuado.

Adalgisa, a sua victima, soccorrida pela Assistencia, foi internada na Santa Casa.

João Pereira, sapateiro, foi amante da horizontal Jovita da Conceição. Desprovido de recursos elle, Jovita negou-lhe os velhos amores. Indignado, Pereira foi estudar o meio de vingar a affronta e, esta madrugada, tal como os passionaes, procurou-a, supplicando um carinho.

— Mas você não vê logo...

Navalha em punho, Pereira feriu-a duas vezes, sendo preso pelo guarda 776, e autuado no 4º districto.

A sua victima, como a do outro passional, foi internada na Santa Casa.

Correspondencia da A NOITE

Une lectrice — Sua carta não póde ser publicada como quer. Os 5$000 ficam á sua disposição.

Aero-Club Brasileiro

Reuniu-se, em sua séde social, a directoria deste club, sob a presidencia do Sr. commendador Gregorio Seabra.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou da leitura de varias cartas, telegrammas, jornaes e revistas.

Na ordem do dia, o Sr. Dr. Alencastro Guimarães communicou que havia estado em companhia de varios membros da directoria e da imprensa em visita ao aerodromo e "hangar" do Ae. C. B., tendo recebido as melhores impressões, pela ordem e zelo nos trabalhos de reparação de apparelhos, bem como na construcção do apparelho-escola, que está sendo feita sob a direcção do Sr. Ernesto Darioli.

Em seguida, o Sr. commendador Seabra communica haver recebido um telegramma do Sr. tenente Bento Ribeiro Filho scientificando a sua proxima partida de Buenos Aires e dando tambem conhecimento da vinda de Santos Dumont a esta capital, no mez de maio.

Foram acceitos socios effectivos os Srs.: 1º tenente Newton Braga, aspirante Antonio de Alencastro Guimarães, Domingos José Cardoso, Dr. José Rebello de Pinho Ferreira Junior e 1º tenente Ignacio de Alencastro Guimarães Filho.

O Sr. presidente nomeou os Srs. marechal Bormann, commendador Seabra e Dr. Luiz da Fonseca Galvão para em nome do Ae. C. B. apresentarem despedidas ao Sr. Dr. Alencastro Guimarães, que partirá nos principios de abril para o sul.

Foram ainda tratados assumptos de interesse social.

Pelo adeantado da hora o Sr. presidente encerrou a sessão, dando inicio aos trabalhos da grande commissão creada para angariar fundos para o Aero-Club Brasileiro e marcando nova reunião para quarta-feira vindoura.

O Correio!

O Sr. Affonso Azevedo, tendo-se recolhido ao hospital da Ordem Terceira do Carmo, á rua do Riachuelo, tomou uma assignatura da A NOITE, na impossibilidade em que se acha de compral-a diariamente.

Pois não ha meios de o Sr. Azevedo receber com regularidade a nossa folha, e isso por culpa exclusiva do Correio, que ou não a entrega ou só o faz a adeantada hora do dia.

Si valesse a pena pedir alguma providencia, mas qual! Registe-se apenas mais esse caso da desidia postal que, á força de se tornar commum, já não faz mossa a ninguem.

O caso do "Tennyson"

O procurador geral da Bahia responde a uma interessante consulta

Referimo-nos ha dias a um novo aspecto que tomou o attentado contra o "Tennyson", devido a uma carta que escrevera ao governador da Bahia o secretario da legação britannica estranhando que a policia daquelle Estado tivesse deixado fugir os individuos apontados como autores do attentado.

A policia bahiana, no entanto, proseguiu no inquerito. Assim, a 15 do corrente, foram entregues ao chefe de policia, pelos agentes da Lamport & Holt, tres importantes documentos vindos do Maranhão e referentes ao caso.

Estes documentos eram a vistoria procedida a bordo do paquete damnificado, tendo sido os damnos avaliados em 200:000$000; a ratificação do protesto maritimo, feita, logo após a arribada do "Tennyson" a S. Luiz, perante o juizo seccional e a carta em que o commandante do paquete deu conhecimento ao consul inglez naquelle porto de haverem perecido na explosão tres tripolantes.

Mas o chefe de policia, Dr. Alvaro Cova, recusou-se a ordenar diligencias solicitadas pelo advogado da Lamport & Holt, e como essa sua resolução despertasse muitos commentarios, fez uma consulta ao procurador geral do Estado, Dr. Castro Rebello, que deu o seguinte parecer:

"Procuradoria Geral do Estado, em 18 de março de 1916.

Exmo. Sr. Dr. chefe de policia — Accuso recebido vosso officio, de 16 do corrente, no qual vos dignastes consultar-me sobre o fôro competente para processar o grave caso do sinistro occorrido a bordo do vapor inglez "Tennyson", da Lamport & Holt Line, cinco dias depois de haver partido do nosso porto, com destino ao porto de Nova York.

Posto que não figure entre as attribuições do procurador geral do Estado, expressamente reguladas em lei positiva, a de dar pareceres, como consultor juridico, ás autoridades policiaes, por mais elevadas — todavia, acudo, com prazer, á vossa solicitação, correspondendo, assim, á honrosa confiança com que me distinguistes.

Não vos surprehenderei, por certo, dando minha opinião em breves palavras, circumscriptas á duvida que enunciastes, porquanto a funcção que me incumbe desempenhar no Tribunal Superior de Justiça impõe-me reservas, de que me não posso isentar, não me permittindo avançar officialmente qualquer juizo no tocante ao lamentavel facto, sobre o qual vindes de proceder a diligencias de vossa alçada.

Limitar-me-ei, pois, ás tres questões em que se desdobra o objecto de vossa consulta:

a) si a justiça brasileira tem competencia para tomar conhecimento de um delicto praticado a bordo de um navio mercante estrangeiro, em alto mar;

b) si, em face das nossas legislações e dos principios consagrados em direito, devem as diligencias effectuadas ser remettidas á justiça local ou á federal;

c) si, no caso contrario, devem ser remettidas ao consul britannico neste Estado, ou aguardar sejam por elle requisitadas.

Respondo-vos: uma vez provado que o delicto foi praticado no alto mar, ou zona neutra — a competencia da justiça estrangeira é inilludivel, por principios radicaes de direito internacional, consagrados pela universalidade dos escriptores que têm perlustrado o assumpto.

Não admitte controversia que os delictos nos navios mercantes ou de guerra, que navegam no mar livre caem sob a jurisdicção do paiz cuja bandeira arvora o navio que foi theatro do facto incriminado.

Fastidioso seria citar nomes de autores para comprovar este asserto; comtudo, não me posso furtar ao desejo de transcrever aqui o seguinte paragrapho da classica obra de Ortolan (Theodoro) "Régles internationales et diplomatie de la mer": — "Les navires, soit de guerre, soit de commerce, sont un espace mobile soumis, en pleine mer, á la souveraineté du pays auquel ils appartiennent, et rien qu'a la souveraineté de ce pays". Estas palavras resumem com incomparavel relevo o fundamento da doutrina adoptada por todos os expositores de direito maritimo, e, sendo a regra por ellas formulada um dogma de direito internacional, a negativa impõe-se, como resposta, á vossa primeira questão: — a justiça brasileira não tem competencia para conhecer dos delictos praticados no alto mar, ou mar neutro, em navio de outra nacionalidade.

Ora, si assim é, nem á justiça federal, e muito menos á local, devem ser submettidas as diligencias effectuadas, que, a meu ver, têm, na hypothese, a feição de simples indagações policiaes.

Competente seria, sem duvida, a justiça federal brasileira, si o facto houvesse occorrido no alto mar e em navio brasileiro — nunca, porém, a justiça local; e isto por força do art. 60 da Constituição da Republica.

Pelas razões que venho de adduzir, penso que as diligencias a que procedestes devem ser remettidas, mediante as formalidades legaes, ao Sr. consul britannico, que, ainda mais, foi quem requereu as alludidas diligencias, da qualidade de agente da Lamport & Holt Line, afim de que o mesmo possa providenciar, como entender de direito, no melindroso caso.

Envio-vos, com este modesto parecer as seguras expressões do meu alto apreço e distincta consideração. — **Affonso de Castro Rebello.**"

Cruz Vermelha Portugueza

Chamamos a attenção da colonia portugueza, para o annuncio dos Srs. M. de Brito & C., que vem publicado em outra secção, com o titulo acima.

OS GRANDES INTERESSES DE MINAS

Um banco que apezar da crise apresenta os mais lisonjeiros resultados

Algarismos eloquentes e muito interessantes

A mudança de direcção da Rêde Sul Mineira necessariamente havia de motivar interesse em conhecer quaes os projectos da nova directoria. Como se sabe, o novo presidente dessa importantissima empresa é o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, que é tambem

O Sr. Dr. Juscelino Barbosa, fundador e presidente do Banco Hypothecario e Agricola de Minas e actual presidente da Companhia E. F. Federaes (Rêde Sul-Mineira)

presidente do Banco Hypothecario e Agricola de Minas.

Hontem procurámos o Sr. Dr. Juscelino Barbosa, que, a um nosso pedido de informações sobre qual o programma da nova directoria da Rêde, nos respondeu:

— Sobre a Rêde Sul Mineira só podemos conversar mais tarde; por emquanto não lhe poderia falar sinão de projectos e projectos e palavras pouco adeantam. Quando houver factos e algarismos que possam interessar os seus leitores, com muito prazer estarei á sua disposição.

— Mas, já que nada nos póde dizer sobre a Rêde, dê-nos ao menos algumas informações sobre o Banco Hypothecario e Agricola.

— Não ha a menor duvida. Justamente acabo de escrever a introducção do relatorio annual de 1915 e ahi encontrará algarismos e informações que realmente me é agradavel publicar. A introducção é esta:

E o Sr. Dr. Juscelino Barbosa nos forneceu umas tiras que constituem estas linhas:

"Acabamos de atravessar um periodo dos mais graves na historia financeira e economica do Brasil. Sem necessidade de entrar em minucias, nem voltar ao commentario de dados que vos foram presentes em relatorios anteriores, podemos affirmar-vos duas verdades:

— o nosso Banco foi dos que, proporcionalmente ao seu pequeno capital realisado, mais francamente operaram durante esse periodo, prestando á lavoura e ao commercio do Estado um serviço relevantissimo nos tempos de excepcional gravidade que atravessaram;

— todas as operações foram feitas com a maior segurança possivel.

Eis a prova em algarismos:

Começando pela carteira hypothecaria, cujas operações a prazos longos — na maioria dos casos 10 annos — e dependendo de estudo de papeis e documentos de propriedade, não podem, por isso mesmo, avultar muito, eis o capital empregado:

Em 1911 (hypothecas feitas)	844:991$000
Em 1912	2.553:750$000
Em 1913	1.203:500$000
Em 1914	653:100$000
Em 1915	988:169$000
Total	6.243:510$000

Em 31 de dezembro ultimo o saldo da conta hypothecas que figura em balanço é de 4.457:414$000. Assim, portanto, voltaram ao Banco em amortisações semestraes e pelo resgate antecipado de muitas hypothecas 1.786:096$000.

E como o valor dos bens hypothecados para garantia daquelles 4.457:414$ era, segundo nossos peritos o estimaram, de .... 23.084:846$500 em 31 de dezembro, bem vedes que a segurança é absoluta.

Na carteira commercial, como é logico, as operações têm muito mais vulto.

Assim descontámos:

Na séde:		
1911 (1º semestre)	627:846$000	
1912	3.845:175$000	
1913	9.160:100$000	
1914	10.953:589$000	
1915	8.649:727$000	33.23[illegible]:378$000
Em Guaxupé:		
1912	3.638:045$000	
1913	2.596:844$000	
1914	1.854:600$000	
1915	4.119:628$000	12.209:117$000
Em Muriahé:		
1912	1.283:966$000	
1913	2.325:934$000	
1914	2.402:948$000	
1915	3.035:980$000	9.047:978$000
Em Varginha:		
1915		1.421:173$000
Total dos descontos		55.914:705$000

Adeantámos em contas correntes:

Na séde:		
1911	1.245:133$000	
1912	5.725:033$000	
1913	13.722:571$000	
1914	15.122:442$000	
1915	18.027:531$000	53.812:770$000
Em Guaxupé:		
1912	1.008:687$000	
1913	1.083:808$000	
1914	676:937$000	
1915	1.014:222$000	3.783:654$000
Em Muriahé:		
1912	59:451$000	
1913	82:944$000	
1914	309:157$000	
1915	997:342$000	1.448:894$000
Em Varginha:		
1915		135:728$000
Total de negocios feitos na carteira commercial		115.125:151$000

Para mostrar a segurança e o cuidado com que foram feitas tão elevadas transacções commerciaes, basta comparar com esse total os algarismos relativos á amortisação semestral de contas duvidosas nos balanços de lucros e perdas.

Até 31 de dezembro ultimo tinhamos amortisado	235:821$000
dos quaes foram cobrados	50:441$000
ficando em liquidação	185:380$000
Em Muriahé foram amortisados no ultimo balanço	5:000$000
e em Guaxupé ha tempos	18:627$000
Total em liquidação	209:007$000

Isto representa, sobre a somma dos negocios, a porcentagem quasi infinitesima de pouco mais de 0,18 °/° (dezoito centesimos por cento) ou por outra menos de dous por mil.

Na séde social tivemos 185:380$ amortisados em 87.088:207$, de negocios feitos, ou 0,21 °/°.

Em Guaxupé, 18:627$ para 15.992:171$, ou 0,11 °/°.

Em Muriahé, 5:000$ para 10.506:872$, ou 0,046 °/°.

Das quantias em liquidação, algumas já foram cobradas depois de fechado o nosso balanço de fim de anno e contamos certo receber muitas outras. Na carteira hypothecaria não foi registado até hoje o menor prejuizo.

Os lucros liquidos totaes do Banco têm sido os seguintes:

1912	258:876$485
1913	665:076$018
1914	637:713$715
1915	580:488$627

As nossas agencias têm dado os seguintes resultados:

Guaxupé:	
1912	26:600$000
1913	67:110$000
1914	73:846$000
1915	81:781$673
Muriahé:	
1913	25:751$000
1914	37:569$000
1915	43:041$400

A pequena diminuição notada nos lucros liquidos annuaes não provém absolutamente de retracção nas operações; tem uma causa principal e absolutamente independente da administração: a baixa cambial, que elevou os encargos de todas as empresas que,

(23)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

5º EPISODIO

A ALCOVA AZUL

XV

NUM DIA DE SOL

O homem estava de pé, no centro do quarto e, apezar do disfarce, era facil, pelo seu todo, reconhecer nelle o detestavel chefe da "Mão do Diabo".

Uma barba espessa e postiça substituia o lenço de quadrados vermelhos que lhe cobria habitualmente o rosto e occultava-o quasi por completo.

Rapido, abriu o sacco e tirou varios instrumentos, dentre os quaes uma especie de folle comprido, semelhante aos que usam os agricultores e jardineiros para projectar enxofre sobre as videiras.

Em seguida tirou uma especie de mascara de mica, que applicou ao rosto, afim de proteger-lhe o nariz e a bocca.

Então, segurando com as duas mãos o folle, o homem o poz em acção, dirigindo-lhe o bico para a parede.

Uma nuvem de pó esbranquiçado jorrou e espalhou-se pelo tecido azul turqueza de que se revestia todo o quarto; a fazenda, pela propria qualidade de sua confecção, absorvia-o com facilidade.

Ao cabo de cinco ou seis minutos o homem parou e contemplou satisfeito o resultado do seu trabalho. Todas as paredes do quarto haviam sido por sua vez, de cima a baixo, exploradas pelo folle.

A sua tarefa, porém, não estava terminada... Ajoelhou-se e recomeçou identica operação sobre o tapete.

Sobre o seu colorido claro, como na séda das paredes, o pó espalhado pelo folle era impossivel de distinguir.

Sem duvida, nessa occasião, devido á posição que occupava, não era visto por Micael, porque este passou cautelosamente a cabeça entre os dous batentes da porta e circumvagou o olhar avido e curioso por todo o quarto.

O criminoso, sempre ajoelhado, continuava a pulverisar o tapete em todos os pontos.

Emquanto se entregava activamente ao seu labor, chegou defronte ao armario de espelho e, erguendo a cabeça para mudar de logar, avistou, reflectindo-se no espelho, a cara de fuinha de Micael.

Sem parecer o haver notado, levantou-se e arrumou rapidamente a ferramenta no sacco.

Ao primeiro movimento que fizera o homem a cabeça do mordomo desapparecera.

O falso operario deu um passo para a porta e abriu-a bruscamente. O criado já ahi não estava. Elle chamou-o, porém, e perguntou brutalmente:

— Que fazias ali?

Empallidecendo subitamente, o interpellado balbuciou:

— Mas... o que me havia ordenado... Eu... estava á espreita, afim de prevenil-o si alguem chegasse...

O outro retrucou com voz aspera:

— Não nos podemos explicar aqui, no patamar... Entra aqui para este quarto!...

Micael obedeceu, tremulo de medo.

Fechada a porta, o falso inspector do telephone virou dê um trato, e, com os olhos fixos nos de seu cumplice, por demais curioso:

— Mentiste! disse raivosamente... Estavas a espionar-me...

— Não, senhor!... Eu... eu affirmo-lhe que se engana...

— Cala-te... estás mentindo ainda!... Vi o teu immundo focinho ao espelho, quando o metteste pela fresta da porta...

Uma colera surda, tanto mais terrivel porquanto se via obrigado a contel-a, troava na voz do bandido.

— Mas, chefe!... tentou balbuciar o mordomo.

— Basta!... Prohibo-te que abras a bocca quando eu falo... Não conheces, então, o meu poder, canalha?

Brutalmente, com a mão esquerda, segurara Micael pela gola e com um formidavel socco, um directo em pleno rosto que faria honra a qualquer "boxeur", atirou-o ao chão.

Através dos buracos do lenço se via a furia de um lobo damnado luzir nos seus olhos injectados de sangue... Sentia-se que esse homem, ao exaltar-se, devia ser capaz de tudo...

E deitou um olhar de despreso ao miseravel, espichado no chão.

— Ergue-te!... ordenou, pondo o sacco no hombro.

Micael obedeceu, com a mão no rosto, que lhe doia horrivelmente.

— E agora, leva-me ao sub-solo!...

O criado, sempre tremulo, abriu a porta e precedeu na galeria o seu irascivel companheiro até á escada do fundo.

Chegado ao sub-solo, este voltou-se e, segurando de novo o seu guia pela gola do casaco:

— Podes subir, mas si te pilho outra vez a bisbilhotar o que faço, não dou nada pela tua carcassa... Deves tomar para exemplo o castigo dado ao Cambaio; é assim que liquido os traidores...

O mordomo, aterrorisado, subiu sem olhar para trás os degráos da escada. Chegado em cima, parou e lançou em direcção ao subterraneo um olhar cheio de rancor e de odio.

Em vez de voltar aos seus affazeres, dirigiu-se para a estufa e parou junto ao repuxo, cujo jacto d'agua, com um ruido harmonioso, borrifava com gotas de orvalho as plantas raras e as flores de qualidades varias que o rodeavam.

Micael, sentando-se, tirou o lenço do bolso, embebeu-o na agua corrente e applicou-o sobre o olho contundido.

Ao mesmo tempo pronunciava palavras entrecortadas, palavras de ameaça e colera:

— Estou farto... Não tolerarei ser tratado como um cão... Si os outros o supportam, isso é com elles... Mas o proprio cão, quando o maltratam, ou quando o batem, revolta-se e morde... Pois bem!... por mais tyranno que tu sejas, conhecerás a força dos meus dentes!...

Em baixo, no subterraneo, o supposto empregado reabrira a saccola de couro e della tirara novos instrumentos.

Em seguida, examinou o relogio da electricidade, como si procurasse o logar em que pudesse tirar uma ramificação de fios.

Indubitavelmente encontrou o que desejava, pois, ás pressas, tirou dous fios do sacco, ligando-os aos que forneciam luz para toda a casa.

Feito isto, observou o que o cercava: os tubos dos radiadores de ar quente chamaram-lhe a attenção.

Com a habilidade e a presteza que lhe eram peculiares, o falso operario utilisou-os para fazer passar os fios, que, por esse modo, conduziu até um reservatorio de zinco, em cuja tampa havia a inscripção seguinte: — Este reservatorio deve estar sempre cheio d'agua.

O bandido mergulhou a mão no interior e retirou-a rapidamente.

O recipiente estava cheio d'agua quente. Mas, pareceu a isso ligar pouca attenção e uma expressão de jubilo brilhou nos seus olhos astuciosos de selvagem.

Voltando ao sacco, delle tirou dous electrodes, formados por duas peças metallicas, que prendeu á extremidade dos fios e que, em seguida, mergulhou na agua quente, cada qual num ponto opposto do reservatorio.

A agua, no interior da caixa de zinco, parecia exactamente semelhante á que ahi estava havia pouco. No entanto, sobre cada um dos electrodes começaram a surgir bolhas gazosas... Umas eram bolhas de oxygenio, outras de hydrogenio.

A agua se decompunha pura e simplesmente, sob a acção da corrente assim produzida. O astucioso bandido permaneceu ainda cerca de dez minutos vigiando o trabalho feito, para se certificar de que não commettera erro algum e que a operação que via no seu inicio, proseguiria sem obices...

Passado certo tempo, o pseudo operario pareceu plenamente tranquillisado e, depois de ter recolhido a sua ferramenta ao sacco, carregando-o ao hombro, começou a subir os degráos que o levavam ao rez do chão. Então, tirou a mascara que lhe cobria o rosto e calmamente, como qualquer operario de consciencia tranquilla que termina o seu trabalho, sem demonstrar surpresa pela ausencia do cumplice, abriu a porta da casa e, na rua, confundiu-se com os demais transeuntes...

O mordomo ficara no mesmo logar, continuando a banhar o olho e a face.

Como explicaria a contusão soffrida, quando fosse obrigado a comparecer junto á patroa?...

— **Ora!... disse... Veremos...**

Justamente tocavam a campainha da porta da rua. Era Elaine que voltava de seu passeio.

A rapariga apertou affectuosamente a mão de Clarel e separaram-se sem que nem um nem outro suspeitasse da nova cilada preparada para a rapariga por seu implacavel inimigo.

— Oh!... Meu pobre Micael, que lhe succedeu? perguntou a joven, vendo a vasta ecchymose que lhe ennegrecia a palpebra e lhe desenhava na face uma grande cicatriz.

— Foi ha pouco... no sub-solo, miss, respondeu este. No escuro, não reparei numa porta que estava aberta, onde dei uma cabeçada.

— Mas isso deve estar doendo muito!... E tenho certeza de que você não pediu a minha tia que lhe fizesse curativos... Suba ao meu quarto já. Vou tratal-o...

Forçado foi o cumplice da "Mão do Diabo" a obedecer á ordem. Um quarto de hora depois, Micael descia trazendo na bochecha um grande emplastro, cuja efficacia a rapariga garantia.

O jantar correu calmo e sem incidentes, como era habitual entre as duas mulheres. O passeio de Elaine, o accidente de Micael, que não servia a mesa e fôra substituido por François, fizeram todo o gasto da palestra.

Na mesma calma correu a noite. Elaine sentou-se ao piano e pelas dez horas recolheu-se, depois de beijar affectuosamente a tia Betty.

No quarto, nada lhe podia revelar a mysteriosa operação a que se entregara, na sua ausencia, o chefe da "Mão do Diabo". A côr do pó projectado nas paredes continuava a se confundir exactamente com a da fazenda que as forrava e com a do tapete; e nenhum cheiro estranho misturava-se ao suave perfume de ambar e de rosa que se exhalava habitualmente do quarto.

Elaine deitou-se na cama, emquanto Basty accommodava-se, como de costume, no tapete; e ella adormeceu quasi logo, fatigada e feliz pelo dia que passara...

(Continua).

Este folhetim é o 2º do 5º episodio, que será exhibido quinta-feira, 13 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

como o Banco, têm o seu capital em ouro.
A nossa renda bruta por semestres nos dous ultimos annos tem sido a seguinte:

	1º sem. 1914	2º sem. 1914	1º sem. 1915	2º sem. 1915
Descontos	156:859$290	150:010$800	173:620$500	180:001$176
Juros de hypothecas	142:241$400	104:531$600	186:206$200	173:799$454
Juros de c/correntes	215:458$400	216:948$000	196:600$200	206:433$430
Commissões	57:921$300	73:082$800	60:493$900	135:723$495
	572:480$300	544:573$200	616:920$800	695:957$455
Rendas diversas: Cobrança de dividas amortisadas, renda de immoveis, lucro em amortisação de obrigações, etc.	38:714$600	13:788$400	14:660$770	7:087$920
	611:194$900	558:361$600	631:581$570	703:045$375

Estes algarismos tornam evidente:

a) que o abalo produzido no segundo semestre de 1914 pela situação mundial de panico, provinda de uma guerra sem egual, desappareceu no semestre immediato;

b) que a progressão se accentuou depois, lenta, mas seguramente.

O primeiro semestre de 1914 marcou o ponto mais elevado no diagramma de nossos negocios, porque foi aquelle em que dispensámos a garantia de juros do governo do Estado.

E si depois voltámos a recebel-a em pequena escala — foi devido ás circumstancias especialissimas do momento que, por um lado, nos trouxeram augmento de encargos e, por outro, diminuição de lucros, como, por exemplo, na cobrança de prestações hypothecarias atrazadas. A parte de juros comprehendida nas annuidades que recebemos — adiadas estas — é tambem um lucro adiado.

Para o segundo semestre de 1914 a demonstração desse ponto ficou feita na parte final do nosso relatorio ultimo.

Quanto ao primeiro semestre do exercicio de que vos prestamos contas — aqui a resumimos:

A responsabilidade do Estado por contrato assim se deduz:

5 °|° de juros sobre 20.000 acções de 500 frs. com 25 °|° de entrada realizados (coupon numero 8), cambio de 731 réis por franco.. frs.	62.500	45:687$500
5 °|° de juros sobre 39.397 obrigações de 500 frs. (coupon numero 8), cambio de $731. frs.	492.462,50	359:990$100
1 °|° de amortisação sobre as acções .... frs.	12.500	9:137$500
1 °|° de amortisação sobre as obrigações. frs.	98.492,50	71:998$100
	665.955,00	486:813$200
Menos lucros liquidos, conforme a conta de lucros e perdas		241:504$558
Garantia de juros devida....		245:308$642

Já mostrámos que em absoluto os semestres seguintes ao que podemos chamar o semestre normal — primeiro de 1914 — porque uma dada renda bruta bastou para dispensarmos a garantia de juros do governo, não foram inferiores a elle como situação geral.

Vejamos as causas que determinaram o pagamento da garantia no primeiro semestre de 1915.

Primeira: a baixa do cambio. O valor em papel dos juros e amortisação do nosso capital elevou-se nesse semestre, como acabamos de expor, a frs. 665.955 ou 486:813$200. No primeiro semestre de 1914, uma quantidade maior de ouro — isto é, 669.120 francos, nos custou apenas 402:141$120. Differença contra o semestre que analysamos 84:672$080.

Segunda: O atrazo inevitavel dos nossos devedores hypothecarios, tambem em grande parte devido á baixa cambial para os emprestimos feitos em francos, fez com que no primeiro semestre de 1915 não entrassem na nossa renda 84:000$000. Só essas duas parcellas fazem 168:672$080.

Ora, a comparação dos lucros liquidos deste semestre com o de 1914, em que não recebemos a garantia de juros, mostra uma differença apenas de 160:893$396 inferior, portanto, á quantia indicada acima.

A mesma demonstração se póde repetir para o segundo semestre. O serviço de amortisação e juros do nosso capital importou em 662.640 francos ou, ao cambio de 733 réis por franco, 485:715$200.

Differença para mais......	83:574$080
Parte de juros nas prestações hypothecarias em atrazo	40:430$000
Total	124:004$000
E como os lucros liquidos do semestre normal foram de	402:397$954
e os do ultimo semestre de.	335:179$385
a differença de	67:218$569

está amplamente coberta só pela differença de cambio.

O que significa que, si não fosse a profunda alteração havida no movimento economico-financeiro do paiz, teriamos tido no ultimo exercicio lucros sufficientes para distribuir um regular dividendo ás nossas acções.

Das nossas 40.000 obrigações de 500 francos estavam em circulação a 31 de dezembro ultimo 39.176; foram amortisadas 824, no valor de 412.000 francos.

O nosso fundo de reserva em 31 de dezembro attingia a 707:616$475.

Exposta assim a nossa situação geral, que é evidentemente auspiciosa, passamos a vos relatar minuciosamente o movimento da séde e das agencias no anno findo."

Depois de corrermos os olhos pelas tiras, não nos contivemos e obtemperámos ao Dr. Juscelino:

— Realmente, são interessantissimos esses dados. Parece-nos que os resultados da carteira hypothecaria, sem vintem de prejuizo em mais de seis mil contos de negocios, são a melhor prova da segurança e do criterio com que a directoria tem agido. E os algarismos relativos aos emprestimos por letras e contas correntes, numa época de grande abalo, são altamente eloquentes.

— Mas, deante destes dados, a que attribue as queixas formuladas contra o Banco no Congresso de Lavradores de Cataguazes?

— Não vejo razão para taes queixas. Poderiamos talvez opportunamente lembrar o velho latim: "Senatores boni viri; Senatus, autem, mala bestia", o que, em vulgar, póde corresponder a isto: "cada lavrador individualmente é uma perola, mas Congressos de Lavradores em regra fazem ou, pelo menos, dizem muita tolice". Será um caso curioso de psychologia collectiva? Não sei. Acho que os lavradores, como eu, devem desconfiar muito das intenções daquelles que fazem "Javoura" no palacio Monroe.

Da platéa

NOTICIAS

Uma nova companhia nacional que estréa

Estréa hoje no Carlos Gomes a companhia dramatica nacional, organisada pelo Cyclo Theatral Brasileiro. Dirige essa "troupe", que ali vae dar espectaculos completos, o actor Alexandre Azevedo. A estréa dá-se hoje com a peça em quatro actos e seis quadros, de grande actualidade, "A Guerra", original dos Srs. Luiz Galhardo e Avelino de Souza. Os principaes papeis da peça estão entregues aos artistas: Alexandre Azevedo, Emma de Souza, Ferreira de Souza, João Barbosa, Maria Castro, Antonio Serra, Mario Aroso, Oscar Soares, Francisco Mesquita, M. Soares e Pedro Augusto.

A opereta de hoje no Recreio

A companhia Esperanza Iris, em sexta récita de assignatura, dá hoje ao nosso publico, pela primeira vez, a opereta em tres actos, de Léo Ascher, "Conde mendigo". E' essa uma peça moderna e interessante. A Sra. Esperanza Iris representará o papel de Lisset. Galeno, o apreciado comico da companhia, interpretará o de Slipell, presidente do Club dos Mendigos. Os demais papeis estão entregues aos artistas Ruiz Madrid, Palmer, Llauradó, Bacot, Solano, Morales, Gonzalez e Sras. Peral e Fernandez. O menino Carlito Iris fará o condesito Boguniri Kaninsk.

Actor Brandão Sobrinho

Acha-se entre nós o actor Brandão Sobrinho, que vem aqui a negocios da empresa do Petit Cassino, de Porto Alegre, da qual é socio gerente. O actor Brandão Sobrinho está aqui entabolando negocios com varios empresarios theatraes para a futura temporada daquelle theatro, que será inaugurada com uma companhia aqui organisada especialmente. O actor Brandão Sobrinho pensa em formar depois uma companhia effectiva para aquelle theatro, a qual será dirigida pelo provecto actor Brandão, o Popularissimo. A actual empresa do Petit Cassino tem esse theatro arrendado por cinco annos.

Theatro Pequeno — Sua estréa

E' quasi certo que só em junho estreará o Theatro Pequeno, iniciativa dos nossos collegas de imprensa Mario Domingues, Renato Alvim e Martins Reys. Isso porque o Theatro Municipal está ainda em obras e só naquelle mez poderá realisar-se o espectaculo inicial, que foi resolvido ser ali. O publico, porém, não perderá com a demora. Até lá os organisadores do Theatro Pequeno irão melhorando o repertorio, seleccionando artistas, de modo a tornar victoriosa essa iniciativa logo aos primeiros espectaculos.

—— Foi transferida para amanhã a primeira representação ("réprise") da peça "A bella Mme. Vargas", no Trianon.

—— Devemos ter nesta capital, por todo o mez vindouro, a companhia nacional de comedias e vaudevilles Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que se acha ainda no norte, em bem succedida "tournée" artistica.

—— Fala-se que a companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos não voltará a Portugal este anno, prolongando desse modo a sua "tournée" pelo Brasil.

—— Amanhã haverá, tambem, "réprises" no Phenix, S. Pedro e Recreio, respectivamente, com as peças "O Sr. director", "A ultima do Dudú" e "El mercado de muchachas".

—— Espectaculos para hoje: Apollo, "Rosa Tirana"; Phenix, "O amigo das mulheres"; S. José, "O Marroeiro"; Recreio, "Conde mendigo"; S. Pedro, "Ida e volta"; Trianon, "O Segredo"; Carlos Gomes, "A guerra".

As ruas abandonadas

Um abaixo assignado

Foi entregue ao Sr. Rivadavia Corrêa o seguinte abaixo assignado:

"Os abaixo assignados, proprietarios e moradores ás ruas Lucio de Mendonça, Bandeirantes, Moraes e Silva, Professor Gabizo e Otto Alencar, vêm á presença de V. Ex. expor-lhe a penosa situação em que se acham, apezar de terem cumprido religiosamente todas as suas obrigações perante a Prefeitura e Fazenda Nacional, como seja de imposto predial, pena d'agua, taxa sanitaria e outros.

Os moradores desas ruas levam ao conhecimento de V. Ex. que, devido á falta de calçamento, limpeza publica, terrenos devolutos não aterrados, falta de passeios na maior extensão desse local, se acham em situação hygienica melindrosa, achando-se ameaçados de um momento para outro, por epidemias de typho, febres palustres, febre amarella, infecções perniciosas, etc., devido aos terrenos alagados e poças d'agua estagnada cheias de toda especie de microbios.

Os mosquitos estão ali por nuvens, das quaes não se podem defender os infelizes moradores.

As lamas das ruas são pestilenciaes e revolvidas quando por ali passa alguma carroça.

Tudo isso os moradores acham que pode ser sanado com o aterro dos terrenos devolutos, construcção dos passeios, calçamento das ruas, quando mais não seja macadamisadas, julgando que só com providencias dessa Prefeitura é que poderá melhorar essa situação.

Nesta emergencia, deliberaram endereçar a V. Ex. esta justa reclamação, solicitando do seu alto patriotismo e criterio as providencias necessarias, a bem da saude publica e das numerosas familias que ali moram, e cumpriram sempre com seu dever. Ficando desde já os signatarios da mesma gratissimos pelo que V. Ex. fizer.

Rio de Janeiro, 25 de março de 1916. — Coronel Manoel Luiz de Mello Nunes, José Vieira Cardoso, Manoel Ferreira da Costa, Francisco José da Silva Rocha, Guiomar Mayrink Lessa, Jandyra Chaves Lameirão, Josepha Teixeira da Silva Chaves, Iracema Gomes, Joaquim de Oliveira Guimarães, Dr. José Acylino de Lima, Anna C. Leite de Menezes, Theresa Xavier, Helena de Menezes Dias, Celinia Mayrink Limoeiro, viuva Hor Meyll Alvares, viuva Parlati, Eng. Hor Meyll, Arthur Braz Pereira Gomes, Antonio de Salles Nunes B., João d'Avila Mello, Alfredo Albertotti, Alvaro Cesar de Freitas, Domingos Gomes de Freitas, Antonio Santos, Irmãos Freitas, Heitor A. de Freitas, Dr. Caetano de Menezes, Dr. Antonio Ramalho, E. Lambert, Lambert & C., José Victorino Moreira, Antonio Cardoso, Antonio José Corrêa da Costa, Corrêa da Costa & C., Jorge R. Rebske, Dorval A. M. de Abreu, Arthur Coelho, Pedro da Cruz Coelho, Raul Rego Bithencourt, Dr. Arthur Eduardo Seixas, Dr. Amarilio de Vasconcellos Filho, Maria Luiza Grigan, Ataliba Fernandes, João de Oliveira, Domenico Cardoso, Dr. Bandeira de Mello, Dr. Ernesto de Azevedo Alves, Dr. André Pagani, viuva Dorison Monteiro, Jeremias dos Santos Jacintho, Manoel Sequeira."

SPORTS

Football

Fluminense "versus" Carioca

Para o "training" que se realisa entre estas duas sociedades, no proximo domingo, 2 de abril, entre os seus "teams", o capitão do Fluminense, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados:

A's 14 horas:

Affonso Henrique
Carlos Moacyr — Waldemar Cardoso
Abelardo Calmon — Antonio Andrade — Luiz Moraes
F. C. Netto — Celso Silva — O. Gilvray — J. Carlos — Ernani Carvalho

A's 15 horas:

Mario Moraes
João Gonzaga — Sylvio Vidal
F. K. Kestish — W. Tiplady — B. Dantas
L. Barthó — J. Couto — N. Welfare — J. Baptista — G. Hime

Reservas: Godinho, Calvert, Rogerio, Jair, Moacyr, Villaça e Primitivo.

Só é permittida a entrada no campo aos socios e suas familias.

Cyclismo

Cycle-Club

Sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino de Magalhães, realisa-se hoje, a sessão deste club cyclico, para tratar da festa de 2 de abril vindouro, que será effectuada no "ground" do Carioca F. Club. Para essa festa, servirão de juizes os Srs. Fidelcino Leitão, Carlos Rodrigues da Cruz, Ruben Leitão e Raul Pinheiro, Pavilhão Monroe; Raul Escobar, B. Escobedo e João Paletti, no Club R. Flamengo; A. Pavajeau, Eduardo Lemos, major Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello e tenente M. Limoeiro, rua S. Clemente: Arthur Marques, Delphim Ezpozel, Felippe Merino e Severo Dantas, na séde do Carioca F. Club. Findas as provas de football, haverá um "match" de "box".

Não será de estranhar que o Cycle-Club realise em 3 de maio vindouro, uma grande prova, em homenagem ao Sr. Dr. Lauro Muller.

Noticiario

Mastroquet e Palalam, inscriptos para as corridas no Derby-Club, devem ser dirigidos pelos jockeys A. Gibbons e D. Ferreira, respectivamente.

—Calepino e Guaporé, tambem inscriptos para as corridas de domingo, serão dirigidos pelos jockeys D. Suarez e D. Ferreira.

JOSE' JUSTO.

NOTICIAS LIGEIRAS

Na Santa Casa falleceu hoje Benedicto da Costa Leite, em consequencia de um accidente de que fôra victima, ferindo-se no pé com uma pedra.

Os casos reprovaveis

Ha brincadeiras que revoltam e que só podem partir de desclassificados.

Hoje os jornaes matutinos noticiaram, illaqueados na sua boa fé, o fallecimento da senhorita Eneida Pego do Lago, filha da professora publica D. Silvina Pego do Lago, sobrinha do Dr. Amarilio de Vasconcellos e prima do general Gabino Besouro, e accrescentavam que o enterro sairia da rua Polixena n. 94, para o cemiterio de S. João Baptista.

Como era natural, pela manhã chegaram á residencia da pseuda morta muitas pessoas amigas e telegrammas.

Indignada, D. Silvina Pego do Lago veiu á nossa redacção pedir uma rectificação de semelhante noticia, pois a sua filha acha-se no mais perfeito estado de saude.

A' policia é que competia, com uma syndicancia séria, apanhar o autor ou autora de tão desinteressante e reprovavel noticia.

ONDE ESTA' O CELESTINO?

Da casa de sua mãe Maria da Conceição, residente á rua Padre Miguelino n. 76, desde hontem pela manhã desappareceu o menor Celestino, de 4 annos de edade.

O facto foi communicado á policia, que está á sua procura.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

L. O. P. 1ª — Com esses signaes e mais alguns que um exame clinico possa revelar, é possivel affirmar: 2ª—tome o "914" e uma série de injecções de mercurio; 3ª — não ha prejuizo; 4ª — póde; 5ª — não ha inconveniente; 6ª — systematicamente não emitto opinião dos collegas.

M. L. — Lave a mancha com ether e applique uma compressa embebida em agua oxygenada, a qual produzirá um pouco de vermelhidão e prurido; obtido esse resultado, retire a compressa e lave o local com uma solução de acido borico a 3 o|o, addicionada de um terço de glycerina. Havendo forte irritação, applique a pomada de Wilson.

I. R. C. — A sua amiga informou-lhe mal; sou um simples curioso no assumpto e nem tenho a pretenção de comparar-me ao abalisado especialista que menciona; ninguem melhor do que elle poderá cural-a.

M. A. S. (Bello Horizonte) — Que edade tem? Qual o seu estado?

J. S. M. F. — Uso interno: Carvão naphtolado 0,50, magnesia hydratada 0,15, folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição.

L. C. H. — Não tem importancia.

A. J. C. — A sua pergunta é bastante suspeita, pois custa-me a crer que exista um ignorante tão ousado, que seja capaz de praticar uma intervenção dessa ordem.

Dr. DARIO PINTO (interino).

O serviço de inspecção medico-escolar

Um protesto dos antigos inspectores

Quando no exercicio do cargo de prefeito do Districto Federal, o Sr. Serzedello Corrêa, baseado na Lei Organica e na que creou a Directoria de Hygiene Municipal, estabeleceu o serviço de inspecção medico-escolar, cuja direcção foi entregue ao Dr. Moncorvo Filho.

O serviço executado por medicos especialistas, ia produzindo os melhores resultados, quando, assumindo a Prefeitura, o general Bento Ribeiro exonerou os medicos da inspecção, confiando o serviço aos commissarios e subcommissarios de hygiene. Embora reputando illegal o acto do Sr. Bento, os ex-inspectores resolveram aguardar melhores tempos para fazerem valer os seus direitos. Essa occasião appareceu agora, com o concurso para taes logares. Os ex-inspectores julgam caber-lhes direito ao exercicio desses cargos e, nesse sentido, convocaram reuniões para hoje, amanhã e depois, no correr das quaes assentarão medidas acauteladoras dos seus direitos.

A esse proposito entretivemos ligeira palestra com o Dr. Moncorvo Filho, que nos disse:

—O acto do general Bento Ribeiro foi illegalissimo. Nós estavamos no exercicio de um cargo para o qual fomos nomeados em virtude de um decreto até hoje não revogado, quando, com um simples officio, sem a menor consideração, aquelle ex-prefeito nos mandou embora. O serviço de inspecção medico, sem modestia o digo, estava sendo feito aqui como em nenhuma parte do mundo. Collegas meus que tiveram ensejo de visitar varios paizes, regressavam com essa convicção. Pois, meu caro, nada disso influiu no espirito do Sr. Bento. Agora, o Sr. Azevedo Sodré, de accordo com o Sr. Rivadavia, mandou abrir um concurso para o serviço de inspecção medico, transferindo-o da Hygiene para a directoria de Instrucção. Os nossos direitos foram postos de lado. Nós, porém, vamos defendel-os, primeiramente por meios suasorios. No caso de nada obtermos, recorreremos ao poder judiciario. Tenho consultado varios jurisconsultos e todos são accordes em affirmar nosso direito inconteste. E, assim, a Prefeitura terá que nos pagar cerca de dous mil contos, arrematou o Dr. Moncorvo Filho.

Da inspecção medica, entre outros, fizeram parte os Drs. Angelo Tavares, Julio Novaes, Linneu Silva, Martins Fontes, Bento Ribeiro de Castro, Ricardo Gusmão, Neves da Rocha, Santos Junior, Octavio Ayres e Dias da Cruz Filho.

Aulas Nocturnas Gratuitas

Continuam funccionando regularmente as aulas nocturnas gratuitas do Centro Civico Sete de Setembro, sob a direcção do corpo de professores assim constituido: Dr. padre Olympio de Castro, academico Alberto Roxo, Dr. Vasconcellos Galvão, Pedro Leite Bastos, Rosalvo Costa e Dr. Honorio Menelick.

As matriculas conservam-se abertas para as seguintes disciplinas: lingua nacional, geographia, historia, arithmetica, desenho, inglez, francez, aulas de educação physica e instrucção militar, etc.

Os candidatos são diariamente attendidos na secretaria da escola matriz, á rua Barão do Rio Branco n. 14, das 10 ás 22 horas.

O presidente eleito de S. Paulo no Chile

SANTIAGO, 31 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, que continua a ser muito obsequiado, visitou hontem os Museus Historicos e de Bellas Artes; os parques Cousino e Florestal e o edificio do Congresso Nacional.

O presidente do Senado offereceu-lhe uma taça de "champagne", sendo trocadas saudações muito cordiaes.

O Dr. Altino Arantes mostra-se muito reconhecido pelas carinhosas attenções de que aqui tem sido alvo.

SANTIAGO, 31 (A. A.) — Na sessão de hontem da Camara o deputado Balmaceda fez o elogio do Dr. Altino Arantes, futuro presidente do Estado de São Paulo, propondo que se inscrisse na acto um voto de saudação ao illustre hospede. Essa proposta foi approvada por unanimidade.

Uma "canoa"

A policia do 12º districto deu esta madrugada uma limpeza nas ruas de sua circumscripção, prendendo vinte e um desoccupados.

Em poder de um dos desoccupados foi encontrada uma carteira de identidade com o nome de Antonio Antunes, que está em poder do commissario Pinheiro, que a apprehendeu para ser entregue ao seu legitimo dono.

Por ciumes

O que vale é a impressão

— Vaes embora, não é? Eu vou tambem, mas morta, banhada em sangue.

Gesto tragico, voz cava e ainda mais tragica, dizia Olivia Trompwsky da Costa, ao amante ingrato que saia da sua casa á avenida Mem de Sá n. 12.

Fechou-se no quarto.

Mas, pensando no suicidio, horrorisou-se com o sangue que iria sair das feridas abertas pelo punhal, pela bala...

— Será da mesma cor e menos violento. O que vale é a impressão.

— Tudo vermelho.

Banhou-se numa solução de permanganato de potassio, bebeu mesmo um pouco e... esperou a Assistencia.

Não teve nada, foi uma lavagem e o commissario Jayme, do 5º districto, soube de tudo.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Alberto Pinto Brandão; Dr. Deodato Villela dos Santos; senador Arthur Lemos; Dr. Paschoal Villaboim; Dr. Gustavo Armbust; Mme. Dr. Avellar Brandão, Octavio Accioly.

— Será amanhã muito cumprimentado, por motivo do seu anniversario natalicio, o joven estudante Albino Sabrosa, filho do Sr. Antonio Sabrosa, da Companhia Commercio e Navegação.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Leonel Jaguaribe de Mattos, Dr. Horacio Maia, Dr. Renato Vianna, Dr. Augusto Saboia Lima, Dr. João Tolomei, Mme. Dr. Ewbank Tamborim, Mme. Guiomar Ferreira Barbosa, Mlle. Carmen Barroso, filha do Sr. Manoel Barroso, Mme. Julio Nicolas, coronel Alberto Mendonça.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Pereira Junior, funccionario aposentado do Correio Geral.

— Passa hoje o segundo anniversario natalicio do menino Sylvio, filhinho do Sr. Dr. Silvino Mattos e de D. Ermelinda Mattos.

— Passou hontem o anniversario da pequerrucha Ondina, filha do duchista Sr. Emilio Pereira, do estabelecimento do largo da Carioca.

— Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Delminda Brasil, esposa do capitão do Exercito Pedro Brasil, ajudante do Collegio Militar.

CASAMENTOS

Contrataram casamento o Sr. Alvaro da Lapa Trancoso, official do Juizo da 2ª Pretoria Criminal, e Mlle. Nathalina Iorio, irmã do Sr. capitão Domingos Iorio, escrivão da 2ª Vara Criminal.

—Com Mlle Anna Sarmento (Sinhanninha), contratou casamento o Dr. Martinho da Rocha Junior, clinico em Juiz de Fóra.

BAPTISADOS

Na capella da Piedade foi hoje baptisado o menino Henrique, filho do Sr. Henique de Souza. Foram padrinhos o Sr. Feliciano de Souza e sua esposa, D. Odilia Fernandes de Souza.

RECEPÇÕES

Mme. Pinto Lima, para satisfazer suas duas filhas Maria e Olga, abre os seus salões de Petropolis domingo, 2 de abril, para uma recepção, das 16 ás 19 horas, em honra das amiguinhas das senhoritas Pinto Lima.

CAXAMBU'

Voltaram os bons dias a Caxambu'. Já era sentida a falta... Os veranistas estavam fartos de apenas terem tempo de ir ao parque e apressadamente se recolherem aos hoteis e viver a vida desses interiores. Pelas ruas, agora, são os bandos alegres de senhoras e cavalheiros, em tardes claras, a passeio, a pé e a cavallo, o "tennis" e o "cricket" no jardim, "garden-parties". Vem a noite e as "soirées", os bailes, os espectaculos continuam a animação diaria. Hoje mesmo deverá realisar-se no Palace Hotel um baile de grande cerimonial, com "cotillon", para o qual haverá valiosos brindes.

Osganisaram essa festa, que talvez seja o "clou" da estação, os Srs. Araujo Maia, Stephen Schaeffer, Renato Villela e Arthur Hermanny.

Ha poucos dias subiu com sua familia, hospedando-se no Hotel Bragança, o deputado Maximiano de Figueiredo. No Palace Hotel acham-se hospedados os Srs.:

Dr. Pedreira de Cerqueira e familia, Mme. Teixeira de Castro e Filhos, coronel F. J. Alvares da Fonseca, Fernando Lowenstein, Dr. J. M. Rodrigues Alves, Francisco de Salles Pinto, Dr. Honorio de Araujo Maia, Arthur Assumpção e senhora, Dr. José Cioffi, Paschoal Barberis, coronel Manoel Lisboa, Manoel Moreno Borlido, Ruy Bandeira, Dr. Theodoro Gomes e familia, Agostinho Joaquim Ferreira e familia, José Teixeira de Andrade e familia, Dr. Bento de Abreu Sampaio e familia, D. Leonor de Azevedo e sobrinha, Dr. Renato S. Villela, Stephen Schaeffer, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão e familia, Cecilio Simon, Ugo Bassi, Dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Sigismundo Spriegel, coronel Antonio Barbosa dos Santos e senhora, Armando Barreto Germano e senhora, Dr. Estevam de Oliveira e familia, Gabriel Carregal Junior, Dr. Leonidas Garcia Rosa e familia, coronel Americo de Almeida Guimarães e familia, senador Luiz Nogueira Martins e familia, M. Belmiro Rodrigues e senhora, coronel Carlos Vianna Bandeira e familia, capitão Julio Bezerra Cavalcanti, Abrahão Libowitz, Eduardo George Hime, Edwin Elkin Hime Junior e familia, coronel José Franco de Camargo e familia, D. Maria do Carmo A. F. Raposo, Mlle. Ambrosina Ribeiro Guimarães, viuva almirante Polycarpo de Barros e sobrinha, Dr. Armenio Fontes, Arthur Hermanny, Mme. conselheiro Gaspar da Rocha, Mlle. Carmen de Oliveira Fernandes, Mme. Honorio Guimarães Moniz e filha, D. Maria Amalia Vidal e sobrinha, João Barbosa e Filho, Lambert Schmidt, Dr. Edgard de Toledo Malta, coronel Eduardo Secco e senhora.

VIAJANTES

Hospedaram-se na Pensão Nogueira os seguintes Srs.: Augusto Vieira Magalhães, coronel Antonio Osorio Almeida, tenente Estevão Souza Lima, tenente Mario Campos Freire e familia, tenente Nestor Soares e familia, Luiz Carlos Lonega, José de Vasconcellos, Joaquim Cerqueira Porto, Antonio Gonçalves Miranda, Ernani Werneck Passos, Aureliano Filho, Haroldo Campos Freire, Percio Gomes, Januario Francisco Machado, Dr. Misseno José Taveira, Vicente de Mello, Antonio Duarte da Cruz e José Maria Gomes.

PELAS ESCOLAS

Tem recebido grande numero de cumprimentos o Sr. Dr. Alcides Leal da Costa, sobrinho do nosso collega de imprensa Sr. Arlindo Leal, que acaba de se formar em medicina, defendendo, com distincção a sua these sobre "Estudo clinico das dystopias renaes".

O caso da morte da preta Joanna

MACEIO' 31 (A. A.) — O secretario do Interior contratou em Pernambuco o exame toxicologico das visceras da preta Joanna, que se suppõe ter sido envenenada, por causa de um seguro de vida.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, o qual a maioria nem siquer experimentou.

Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 N., que logo será attendido.

A apuração das eleições presidenciaes paulista

S. PAULO, 31 (A. A.) — Hoje ás 13 horas realisa-se no recinto da Camara dos Deputados a installação do Congresso Estadual para apurar a eleição e dar posse aos novos presidente e vice-presidente do Estado.

De accordo com o regimento, o Congresso funccionará sob a presidencia da mesa do Senado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 593 rezes, 82 porcos, 34 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 27 r. e 3 p.; Durisch & C., 28 r.; Alexandre V. Sobrinho, 5 p.; Lima & Filhos, 29 r.; A. Mendes & C., 74 r.; Francisco V. Goulart, 107 r., 23 p. e 15 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; C. Oéste de Minas, 9 r.; João Pimenta de Abreu, 13 r.; Oliveira Irmãos & C., 171 r., 26 p., 3 c. e 6 v.; Basilio Tavares, 11 r. e 6 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 31 r.; Portinho & C., 13 r.; Luiz Barbosa, 15 r.; P. Oliveira & C., 25 r.; Fernandes & Marcondes, 10 p., e Augusto M. da Motta, 25 c.

Foram rejeitados: 10 1/8 r. e 4 p.

Foram vendidos: 38 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 619 r.; Durisch & C., 282; A. Mendes & C., 593; Lima & Filhos, 269; Francisco V. Goulart, 459; C. Sul Mineira, 149; C. Oéste de Minas, 206; C. dos Retalhistas, 183; João Pimenta de Abreu, 187; Oliveira Irmãos & C., 947; Basilio Tavares, 203; Castro & C., 166; Portinho & C., 261; Augusto M. da Motta, 96; F. P. Oliveira & C., 265, e Luiz Barbosa, 125. Total: 5.010.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 514 1/8 r., 78 p., 34 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $440 a $460; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

1º tenente da Armada Dr. Affonso de Oliveira Machado, ás 10 horas, na egreja da Candelaria e ás 9, na capella do Paty, e ás 7 e meia, na capella de N. S. das Dores do Ingá, em Nictheroy; D. Senhorinha da Rocha Sattamini, ás 10 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Romão Wladimiro de Aguiar, ás 9 e meia, na mesma; Victorio Cosenza, ás 9, na mesma; Honorio José Teixeira, ás 9 e meia, na mesma; Dr. Hernani Nazareth, ás 9 e meia, na mesma; D. Emilia Tavares Bastos (Ninica), na mesma; D. Julia Brandão, ás 9 e meia, na mesma; Dr. Vital Duthu, ás 10, na mesma; D. Candida Garcez L. de Castro (Nenê), ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; tenente João Pessoa de Mello, ás 9 e meia, na mesma; D. Rita Martins Pereira, ás 9, na egreja de Santo Christo dos Milagres; D. Carlota Maria de Souza Maurity, ás 8 e meia, na egreja de N. S. de Sallete; Lourenço Escudero, ás 9, na matriz de Santa Rita; Augusto Luiz Cerqueira, ás 9, na egreja de N. S. do Bomsuccesso; Domingos Antonio da Rocha, ás 9, na egreja do Parto; D. Venancia Rodrigues Lequito, viuva de Antonio Rodrigues Lequito, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; Dr. Humberto Rodrigues Peixoto, ás 10, na matriz da Gloria; Silverio Storino, ás 9, na matriz do Sacramento; José A. Gomes, ás 9, na egreja de S. José, no Andarahy.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alzira, filha de Ricardo Corrêa, rua Barão de S. Felix n. 86; Marianna da Conceição Freitas, rua da America n. 54; Alberto, filho de Florentina Fernandes de Sá, rua Carlos Gomes n. 159; Salvador, filho de Antonio Couto, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 35; Antonio Fernandes Lima, hospital de S. Sebastião; Cecilia Guimarães, villa S. Lazaro n. 22; Cacilda Rosa Alves, travessa D. Rosa n. 27; Luzia, filha de Felix Pereira Lopes, rua Bemfica n. 220; Juvencio Martins de Brito, rua D. Alice n. 45, Elydio Carvalho Baptista, hospital da Saude; João Marinho Falcão, rua Sara n. 114; guarda civil João Abranches Viegas, hospital da Brigada Policial; cabo de esquadra Firmino Leopoldo de Queiroz, ladeira João Homem n. 30.

— No cemiterio de S. João Baptista: Napoleão, filho de Darcilio Ferraz, rua Fernandes Guimarães n. 80, casa 8; Maria Luiza Burgain, rua Barão do Sertorio n. 59.

— Foi sepultado hoje, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o innocente Durval, filho do Sr. Alvaro da Silva Paranhos, viajante da casa M. E. Marvin, desta praça.

O enterro saiu da rua D. Anna Nery n. 406 casa 5.

SECÇÃO INEDITORIAL

Mutualidade Medica

17-19, RUA MARECHAL FLORIANO

Annunciando um novo "centro congenere" veiu na A NOITE de 30 a declaração de que os Drs. Luiz Gurgel e Possas não pertenciam á Mutualidade Medica.

Isto carece de explicação, apezar de ser habitual ao primeiro mudar das "casas congeneres", onde clinica — foi do Instituto Policlinico, que era de um seu amigo... e carregou o seu pessoal para a Mutualidade; agora carrega da Mutualidade para o "Centro do Frei Caneca"... e depois, dahi para onde?

Em documento que possuo, aos medicos da M. offereci comprar-lhes a mesma sob proposta "acceita" e "assignada" por elles sob condição de "continuarem os medicos a prestar o mesmo esforço de então, etc., etc., pagando eu, etc., etc. (sic)".

Dias depois os doutores acima levam a sua paga e o Dr. Gurgel descobre "que estando muito occupado com uma clinica enorme... despede-se com pezar... por carta... e foi montar o "Centro Caneca"!

Assim procedeu o dono do "Café Caneca" ali da esquina... vendeu ao outro e ficou com a freguezia ao lado. Enganou, mentiu!... Paciencia! Os 16 annos da Mutualidade são attestados vivos do seu valor e os seus distinctos clinicos que continuam a dar o esforço promettido, taes como os Drs. A. Beltrão, Balthazar da Silveira, Amaral Peixoto, Pache de Faria, Arthur Lobo, Saboia, Gonçalves, H. Araujo, Muniz Peixoto, Raul Bastos, Gerundo e Noronha não deixarão nunca a M. em falta. Quem reflectir bem não deixará as tradições da Mutualidade Medica pelo sobradinho manhoso do "Centro Caneca" fundado sob tão ruins sentimentos. — Luiz Gonzaga Leite.

Lafayette

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo-se retirado de Lafayette, onde residiu dous annos, mais ou menos, sem se despedir de alguns de seus amigos e collegas, o faz por meio desta folha, pondo-se ao dispor delles na Capital Federal, si ficar, ou em Mogy-Guassú (E. de S. Paulo), onde irá fixar residencia com paes e irmãos.

Ao correcto, amavel e bondoso regio correspondente consular italiano, Sr. Carlo Franco, a sua esposa, D. Bianca Franco, e a seu filho, Eduardo Franco, impõe-lhe o gratissimo dever de agradecer-lhes profundamente o tratamento, carinhos e desvelos exemplares que lhes dispensaram gratuitamente durante o espaço de seis mezes, principalmente nos dias de sua enfermidade.

Deus pagará dobradamente, Exmos senhores, tudo o que fizeram por elle, podendo ficar na certeza de que terão ao dispor um humilde criado obrigadissimo em qualquer dia e em qualquer canto que se encontre, deste mundo.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1916. — Luiz Donegá.

A PAULISTANA

Preços deste mez:

VOILE fundo de cor c|bolas, novidade, corte.... 8$800
VOILE branco, finissimo, c|bolas, novidade, côrte 9$600
VOILE branco c|argolas de cores, novidade, côrte 11$000
VOILE pompadour, padrões delicados, novidade, côrte ...... 9$800
VOILE fundo branco com listras de cores suaves, côrte...... 16$800
VOILE estampado, artigo vaporoso, côrte...... 6$000
VOILE branco e preto, c|listras (alliviar luto) corte ...... 6$000
VOILE côres lisas em nuances suavissimas como sejam rose, ciel, blanche, salmon, noir, mauve, marine, malvé, violette, cerise e muitas outras cores, enfestado, largura 100 c., 1$0 c., 120 c.: 2$200, 2$400 c...
CREPON fino em cores lisas, largura 120 c., metro .... 2$700
CREPON xadrezinho, padrões delicados, metro. 2$800
CREPON fundo branco, c|bolas de cor, metro 1$400
PONGENETTE cordonet, cores lisas (nuances suaves), corte ...... 18$200
FOULARDINE DE CHYPRE, padrões escuros, corte ...... 9$800
LINHO PURO branco, rosa, hatier, azul claro, largura 120 c. ...... 9$000
PERCAL (toile d'Alsace), para camisas e pyjamas (cores firmes).... 4$400
MOL-MOL fundo branco, bordado a seda de cor, corte ...... 18$500
...... 22$000
RICHESSE para forro de vestido, metro ...... 1$800

GOLLAS DE MOL-MOL bordadas, a 1$200 e.... 1$000
BLUSAS brancas finas, variedade em modelos, desde ...... 8$500
FILO' DE SEDA enfestado, para chapéos, metro 1$200
FILO' POINT D'ESPRIT branco, preto e crème, enfestado, metro ...... 2$000
FILO' BRANCO, largura 100 c., metro...... 2$200
FILO' BRANCO DE MALINES, largura 100 c., metro ...... 3$900
FILO' FINISSIMO DE MALINES branco, crème e preto, largura 100 c., metro ...... 4$500

SEDAS! SEDAS!

CREPE DE CHINE, primeira qualidade, largura 100 c., metro...... 7$500
MESSALINES pura seda, todas as cores, metro...... 3$800
SETINS LIBERTY pura seda, largura 100 c., metro ...... 11$000
EOLIENNE finissima qualidade, de pura seda, largura 100 c. ...... 12$000
SEDA LAVAVEL, todas as cores, metro...... 3$200
SEDA LAVAVEL, inalteravel, largura 100 c., metro ...... 5$600
TAFETÁS SUPLE, finissimo, largura 110 c., metro ...... 12$000
PONGE' DE SEDA, todas as cores, metro...... 2$400
LINHO E SEDA para forro, metro ...... 2$600
VOILE DE SOIE pompadour, corte para vestido 36$000

FLORES

GRANDE sortimento em flores piquets, a 2$, 1$ e 500

Figurinos do mez de março e abril

Paris Elegant, La femme chic, Paris chapeaux, Les grandes modes, etc., etc.

A PAULISTANA

RUA DOS OURIVES, 13 A
PROXIMO A' RUA DO OUVIDOR
TELEPHONE NORTE 1.537

Cruz Vermelha Portugueza

A todas as pessoas que apresentarem em nosso armazem, á rua Senador Pompeu n. 295, as capsulas das cervejas SERRANA e VIANNA daremos um recibo da quantidade que nos entregou, e mensalmente faremos publicar, por meio da imprensa desta capital, o nome e residencia de todos os concorrentes, com a respectiva quantia, que será de cem réis (100 réis) em duzia, cuja importancia ficará á disposição da *Cruz Vermelha Portugueza*, a quem será entregue.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1916.

M. de Brito & C.

Será verdade?!!

E' facil verificar!

Rua Uruguayana n. 132

V. Ex., encontrará os melhores fogareiros a kerozene que fervem um litro de agua em tres minutos.

A «CASA MERCURIO» tem um completo e variado sortimento em artigos de illuminação a *gaz, electricidade, alcool e carbureto.*

P. de Oliveira Neves & Cia.

132, Rua Uruguayana, 132. —Teleph. 3.044 Norte

Consultorio Scientifico de Belleza DE MME. QUEZADA

Juventude constante — Belleza eterna

A conservação da pelle e o realce da belleza são a maior preoccupação do sexo feminino, preoccupação aliás razoavel e justificada. Não ha certamente quem, podendo ter a sua pelle limpa e attrahente, queira deixal-a sem attractivos, enfeiada, enrugada, sem o menor encanto.

O uso continuo da «A PEROLINA» para massagens, cuja efficacia Mme. Quezada garante, faz destruir completamente as rugas, dando em troca uma epiderme setinosa.

«AGUA EXCELLENTE» que faz desapparecer cravos, espinhas e manchas da pelle; no pó de arroz «PEROLINA», para conservar e adquirir a belleza.

«A PEROLINA ESMALTE», completa e conserva a belleza, tendo o seu effeito logo á primeira applicação.

Preço da PEROLINA 5$000; pelo Correio mais 1$000. A PEROLINA não é pintura: é um preparado exclusivamente medicinal.

O preço da PEROLINA ESMALTE é de 3$000; pelo correio mais 1$000. Vende-se em todas as pharmacias e perfumarias do Rio e S. Paulo e em Bello Horizonte.

RUA SETE DE SETEMBRO, 209
(Proximo á Praça Tiradentes)
TELEPHONE 165 CENTRAL

Procurar nas perfumarias outros preparados de Mme. QUEZADA para o embellezamento do corpo

...le, o homem o po... ...quarto.
o bico para a parede.

MARCA — VEADO

Distribuidos em muitos premios nos cigarros

SEMILLA DE HAVANA

Examinem as carteiras vasias.
Procurem uma surpreza agradavel!!!
Em premios
de 100$, 50$, 20$, 10$, 5$000

3 contos — 3 contos

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
A's 3 horas da tarde
339 — 3ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 8 de abril
Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Ultima moda

Ponto à jour a $300 o metro

Executa-se com perfeição e rapidez.

Rua Sete de Setembro 211. Não se enganem; é n. 211.—Telep. C. 2.521.

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

E' durante tempo de crise que um Seguro é indispensavel.

O custo é insignificante em proporção á protecção que offerece.

Uma apolice de vida é o unico que não é sujeito á depreciação.

Peçam informações NO Escriptorio Central

RUA DO OUVIDOR, 8[illegible]

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Tripas á moda do Porto.
Cabrito á moda de Braga.
Ao jantar:
Successo
Perna de vitella com pirão de batatas.
Arroz de forno á portugueza.
Todos os dias:
Ostras cruas, canja especial e papas.
Já chegou o excellente vinho, branco e tinto, Anadia.
TELEP. 3.666 NORTE
Preços do costume

HOTEL MAJESTIC

Praça da Liberdade n. 160
TELEPHONE 561
PETROPOLIS

PENSÃO
Praia de Botafogo n. 384
RIO DE JANEIRO - Telephone 931 Sul

RESTAURANT

Magnificos parques para passeio dos hospedes, aposentos com todo o conforto moderno, cozinha de primeira ordem, bom tratamento

Preços Modicos — Prop. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91
NÃO TEM FILIAL
DROGAS GARANTIDAS
PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza
RUA DO LAVRADIO 5
Aberta até 1 hora da manhã
Telephone, Central 1.214

Hoje ao jantar:
Roballo assado ao Guanabara.
Perú com arroz do forno.
Amanhã ao almoço:
Deliciosa carne secca assada.
Tripas á moda do Porto.

Já sabem como se passa bem na Villa da Feira? Pois si não sabem vão experimentar as peixadas, os caldos verdes e as deliciosas canjas, e além de tudo isso o superior vinho que elles recebem directamente dos lavradores.

Preços do costume.

Perseverança Internacional

Avenida Rio Branco 171
RIO DE JANEIRO
SECÇÃO PREDIAL

Dispondo de um pessoal technico de primeira ordem, incumbe-se de *construcções, reconstrucções, reformas e concertos de predios nesta cidade, em Nictheroy e em Petropolis.*

Pagamento a dinheiro ou por *prestações mensaes*, satisfeitas as condições do regulamento.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 3 de abril

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Lyceu de Artes e Officios

Os livros adoptados nas aulas do LYCEU, e bem assim o material para desenho, encontram-se á venda na **Livraria Castilho,** á rua S. José **n. 114.**

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Vatapá á bahiana
Ceia:
Especial canja.
Ostras cruas.
Amanhã:
Cabrito com arroz.
Tripa á moda do Porto.
Cangica á bahiana
Restaurant e bar, ao ar livre, no grande terrasse.
Gabinetes para familias.
1 Praça Tiradentes 1
Telephone Central 665

TRINOZ

DE ERNESTO SOUZA
TONICO DOS NERVOS — NOZ DE KOLA
NEURASTHENIA
MAO HALITO
NOZ VOMICA — TONICO DO ESTOMAGO
DYSPEPSIA
ENXAQUECA
TONICO DO INTESTINO — NOZ MOSCADA
ENTERITE
EM VEHICULO CALMANTE DE MELISSA E ANIZ

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

ESCOLA UNDERWOOD

...ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Dr. Everardo Barbose

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II e Escola Normal.

Obteve em dezembro 124 approvações no Pedro II— Rua da Assembléa n. 98, 2º andar.

LEILÃO DE PENHORES

3 de abril

E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.401
Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.218

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSE' 81

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500 na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

Gymnasio Ruy Barbosa

(Curso annexo da Escola de Engenharia)

Preparam-se alumnos a exames no Collegio Pedro II, e de admissão ás Escolas Superiores; e a concursos. Methodo theorico-pratico. Ensino rigoroso. Matriculas abertas. Informações das 15 1|2 ás 17 horas, na séde

A' Rua Visconde de Inhauma n. 103

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza Ruas de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa. Empresa José Loureiro.

HOJE HOJE
A's 7 3|4 — A's 9 3|4

Direcção musical do maestro PASCHOAL PEREIRA

O grande successo theatral da actualidade. O maior exito dos espectaculos por sessões

ROSA TIRANA

A esplendida revista em dous actos e oito quadros. Duas horas de gargalhadas. O ladinho bisado todas as noites pelos engraçadissimos actores Jorge Gentil, Arthur Rodrigues e Joaquim Prata.

Sempre enchentes. Applausos sem conta

Amanhã e sempre — Domingo em matinée, ás 2 1|2 — ROSA TIRANA.

Brevemente—A peça de grande espectaculo—VIAGEM DE SUZETTE.

ALFAIATARIA MAR E TERRA

SEM COMPETIDORES

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.—Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 4$000 lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes.—Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

VIDRO 3$000

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes e novos saldos

40 e 50 % de abatimento

INGLEZ PRATICO

Na **Escola das Normalistas,** ensina-se em pouco tempo e obtêm-se empregos para os alumnos.

Internacional Cooperative
Rua da Assembléa, 123, 2º andar

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000
Caixa do Correio 1.907

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7.

Casa Progresso.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, particularmente e só a senhoras, com o seu preparado legitimo, base de Henné, recebido agora de Paris. Trabalho garantido e completamente inoffensivo avenida Gomes Freire n. 138 sobrado Telephone n. 5806 Central.

Vendem-se elegantes armações, balcões e vitrines proprias para leiteria ou sorveteria, por preço muito conveniente. Cartas a V. V. nesta redacção.

Cofres usados

estrangeiros, vendem-se um inglez, de duas portas e um portuguez de uma porta, e um grande de duas portas, americano. Vendem-se por metade do valor, rua da Alfandega n. 120.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000

Perfumaria [illegible] Rangel

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Alugam-se na avenida Gomes Freire 138-1º

dous quartos ricamente mobilados a casal sem filhos ou a rapaz de fino tratamento, com ou sem pensão

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 3|4

10ª, 11ª e 12ª representações da peça de costumes sertanejos, em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original dos afamados e felizes poetas sertanejos CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE e IGNACIO RAPOSO, musica do inspirado maestro PAULINO SACRAMENTO

Crescente successo — Exito colossal

O MARROEIRO

Deslumbrante apotheose—As cachoeiras do rio S. Francisco, primoroso trabalho do habil scenographo Jayme Silva. —Mise-en-scène do actor Eduardo Vieira. —Scenarios de Jayme Silva e Joaquim dos Santos—Montagem de Antonio Novelino—Deslumbrantes effeitos de luz electrica — Guarda-roupa confeccionado nos ateliers da empresa.

Preços das localidades, por sessões: Frizas e camarotes, 10$; logares distinctos, 2$; poltronas, 1$500; cadeiras, 1$; geraes, $500.

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões e na bilheteria do theatro, das 10 1|2 em deante.

THEATRO CARLOS GOMES

HOJE estréa HOJE

A's 9 horas — A's 9 horas

da grandiosa peça militar em quatro actos e seis quadros da mais PALPITANTE ACTUALIDADE, original de Luiz Galhardo e Avelino Souza:

A GUERRA

Papeis principaes pelos artistas ALEXANDRE AZEVEDO e EMMA DE SOUZA

Amanhã

A sensacional peça militar

A GUERRA

Domingo, 2 — Matinée e noite

A GUERRA

Mobilias da Casa Mobiliar — Rua Chile